ANNO XLVIII. NUMERO 197 — QUINTA FEIRA 29 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

Aos nossos assignantes, no Monteiro, Apipucos e Caxangá, que se acham em atraso nos pagamentos, rogamos que mandem quanto antes pôr-se em dia, afim de evitárem a suspensão da remessa.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

Por decretos de 14 do corrente foram agraciados com o titulo de barão: de Catumby, o Dr. Francisco Lopes da Cunha; de Aracajú, José Ignacio Accioli do Prado.

Foram nomeados: professor da cadeira de francez do curso preparatorio da faculdade de direito de S. Paulo o padre Francisco de Paula Rodrigues.

Ordem de Christo.—Commendador: Caetano José da Silva Santiago, coronel da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

Cavalleiro: Eduardo Mac Cloud, 1.° machinista do vapor *Amazonas*, ficando sem effeito a nomeação de cavalleiro da ordem da Rosa feita por decreto de 23 de maio de 1871, por ja ter esta condecoração.

Ordem da Rosa.—Official: Bento Frazão Raposo, capitão da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Cavalleiros: João Alvaro da Silva, preparador de chimica do laboratorio do Campinho; Francisco Maria da Conceição, major reformado do corpo policial da provincia de Minas-Geraes; José Francisco dos Santos Pinto e Leandro Rodrigues Chaves.

Ordem de Aviz.—Cavalleiro: Capitães do exercito José Geraldo Gomes, João Machado de Souza e Capitulino Peregrino Severiano da Cunha, e o 1° tenente da armada nacional Fernando Xavier de Castro.

— Foi concedida a pensão de 40$ mensaes a D. Izabel Maria Brandão, por serviços prestados em relação á guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados:

Cavalleiro da ordem de Christo o padre Augusto Cezar da Cunha Menezes, abbade de Santa Christina, subdito portuguez.

Cavalleiros da ordem da Rosa, A. Schramm de Hamburgo; e D. José Domingos Côrtes, cidadão chileno.

Ministerio da fazenda.

Por decretos de 14 do corrente foram nomeados:

1.° escripturario da thesouraria do Maranhão o 2.° dito José Luiz dos Santos.

2.° escripturario o 3.° dito Miguel de Azevedo Freixo.

Official da secretaria da dita thesouraria o amanuense Ricardo José de Oliveira e Silva.

Por titulo de igual data foi nomeado 3.° escripturario da thesouraria de Pernambuco o praticante da alfandega da mesma provincia Manoel Venancio Alves da Fonceca.

Por aviso de 16 do referido mez foi concedida a demissão que pedira Ernesto Augusto de Freitas do lugar de 3.° escripturario da alfandega de Porto Alegre.

Ministerio da justiça.

— Por decreto n. 5,049 de 14 do corrente declarou-se que ficam pertencendo á primeira entrancia as comarcas de Cabo Verde, Gequitinhy, Jequitinhonha, Jacuhy, Jagnary, Paracatú, Parahyba, Pitanguy, Prata, Rio Pardo, Rio Novo e Rio de S. Francisco, á segunda as de Baependy, Murihé, Paraopeba, Piracicava, Piranga, Rio Grande, Rio Verde, Rio das Velhas, Sapucahy e Serro; e a terceira as de Ouro Preto, Parahybuna, e Rio das Mortes, todas na provincia de Minas-Geraes.

Foram declaradas de primeira entrancia as comarcas de Itajubá, Itapecirica, Itaperaçaba, Queluz e Rio Dourado; e de segunda a de Leopoldina, creadas na mesma provincia pelas leis da respectiva assembléa legislativa ns. 1,867 e 1,868 de 15 de julho ultimo.

Rio de Janeiro em 14 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 10 de 13 de julho proximo findo V. Exc. remetteu copia da decisão que dera á consulta do tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Picos, declarando lhe que os processos de inventario em que só intervem herdeiros maiores, devem ser distribuidos entre elle e o 2.° tabellião e escrivão das execuções, jury, capellas e residuos do dito termo, visto que em outros casos quer civeis quer crimes escrevem ambos por distribuição.

Estando a mencionada decisão de accordo com a doutrina dos arts. 39 do codigo do processo e 12 da disposição provisoria, decretos de 1.° de março de 1833 e 30 de Janeiro de 1834, avisos de 31 de outubro de 1833 e de 9 de julho de 1851, e com a 2.ª parte do art. 83 do regulamento n. 4824 de 22 de novembro de 1871, Sua Magestade o Imperador houve por bem approva-la; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

— Em 20 de agosto:

— Marcou-se ao juiz de direito Joaquim Pedro Villaça o prazo de tres mezes para entrar em exercicio na comarca do Itú.

— Communicou-se: Ao juiz de direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos a sua remoção para a comarca de Iguarassú, sendo marcado o prazo de tres mezes para entrar em exercicio.

Ao juiz de direito João Hircano Alves Maciel, que foi-lhe designada a comarca do Bonito e marcado o prazo de tres mezes.

Ao juiz de direito Abel Graça a sua remoção para a comarca de Goyanna, sendo-lhe marcado igual prazo.

Ao juiz de direito João Rodrigues Chaves a sua remoção para a comarca de Santarem, sendo lhe marcado o prazo de quatro mezes.

Em 21 solicitou do ministerio da fazenda que sejam habilitadas: A thesouraria do Maranhão com a quantia de 400$ para pagamento da ajuda de custo do juiz de direito João Hircano Alves Maciel.—Communicou-se ao presidente da provincia.

A de Pernambuco com a quantia de 800$ para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito João Rodrigues Chaves; e com a de 300$ para o juiz municipal e de orphãos bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.—Communicou-se ao presidente da provincia.

Recommendou-se aos presidentes de provincia que mandem organisar e remettam com brevidade um quadro demonstrativo dos actuaes promotores publicos, mencionando-se os nomes dos funccionarios, data de suas nomeações e exercicio, afim de fazer-se um mappa geral no relatorio que tem de ser apresentado brevimente ao corpo legislativo.

Não foram agraciados os seguintes réos:

José Francisco Gomes, condemnado á morte pelo jury do termo do Rio Preto, em Minas-Geraes, cuja pena foi commutada na de galés perpetuas.

Francisco, escravo, condemnado á galés perpetuas pelo jury da villa do Pará, na provincia de Minas-Geraes, e cuja pena foi commutada em 12 annos de prisão.

Ministerio da agricultura.

Gabinete do ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1872.

Em resposta a ultima representação que por intermedio de V. S. dirigio-me o director gerente da companhia de navegação brasileira, relativamente á celebração do novo contrato, cabe-me declarar-lhe, para os fins convenientes, que o governo imperial saberá cumprir com o seu dever logo que receba as informações exigidas do inspector da respectiva linha.

Deus guarde a V. S.—*Visconde de Itaúna*.—Sr. director geral dos correios.

— Por portarias de 16 do corrente foram confirmadas as nomeações que tiveram o Dr. João Nunes de Campos e o engenheiro Carlos Felippe Garçon Rivière em aviso de 30 de março de 1870, para servir na commissão encarregada do registro geral e estatistica das terras publicas e possuidas; vencendo o primeiro o que se acha marcado na tabella annexa ao decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862 para os engenheiros de 1.ª classe e com transporte no maximo; e o segundo o que marca a mesma tabella para os de 2.ª classe e sem transporte.

Rio de Janeiro em 13 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—A bem do serviço da catechese a cargo dos missionarios capuchinhos, recommendo a V. Exc. que expeça as convenientes ordens, afim de concluirem-se, com a possivel brevidade, as obras encetadas na igreja de S. Tiago, destinada para hospicio dos referidos religiosos.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaúna*.—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Rio de Janeiro em 13 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo que com brevidade se concluam as obras para a construcção da casa destinada ao hospicio dos missionarios capuchinhos ahi empregados no serviço da catechese, já adiantadas, segundo communicou essa presidencia, recommendo a V. Exc. do que expeça as necessarias ordens, afim de que se proporcionem, quanto antes, os commodos precisos aos mesmos religiosos.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaúna*.—Sr. presidente da provincia do Pará.

Ministerio da guerra.

Em 17 do corrente foram nomeados para a commissão de melhoramentos do material do exercito reorganisada pelo decreto n. 5,038 de 1 deste mez, os seguintes officiaes do corpo de estado-maior de artilharia:

Membros effectivos.—Brigadeiro graduado Ricardo José Gomes Jardim, coronel Luiz Guilherme Wolf tenente-coronel José Maria de Alencastro, tenente coronel graduado Antonio José do Amaral.

Secretario.—Capitão Franklin Mendes Vianna.

Membros adjuntos na fórma do art. 4°.—Major Candido José da Costa, capitão Antonio Alvares dos Santos Souza, capitão Estevão Joaquim de Oliveira Santos, capitão Aristides Armenio Guaraná.

Por portaria da mesma data foram exonerados do lugar de ajudantes do director do arsenal de guerra da provincia do Pará o capitão do estado-maior de artilharia Estevão Joaquim de Oliveira Santos, e nomeado para o referido lugar o major do mesmo corpo Adriano Xavier de Oliveira Pimentel.

Rio de Janeiro, em 16 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Em solução ás duvidas da commissão encarregada de passar os diplomas da medalha geral da campanha do Paraguay, relativas á intelligencia do aviso de 19 de junho ultimo e sobre que o respectivo presidente pede esclarecimentos em officio dirigido a V. Exc. sob n. 15 e data de 3 de julho proximo passado, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes:

1.° Que o ponto de partida para a computação do tempo de serviço de campanha deve ser o dia em que o official ou praça que tem de receber a medalha, marchou incorporado ou isoladamente do lugar, em que se alistou, ou em que servia, para o theatro da guerra, descontando-se-lhe qualquer tempo de interrupção de marcha, que não fosse para serviço relativo á guerra.

2.° Que aos que assistiram á rendição de Uruguayana e depois traspuzeram o Uruguay se deve contar o tempo de campanha desde que entraram em serviço activo de guerra, comprehendido o que precedeu áquella rendição.

3.° Que por operações activas de guerra, quanto aos que serviram na provincia de Matto-Grosso, não se deve entender somente os combates e encontros que alli se deram com o inimigo, mas sim quaesquer movimentos de tropas com o fim de expellir o inimigo que invadira a provincia, ou de defender qualquer ponto della, comprehendendo-se entre os que têm direito á medalha os empregados civis, que fazendo parte da pagadoria tiveram de acompanhar as forças, ou outros que tivessem funcções especiaes junto dellas; vindo, portanto, a considerar-se sem direito á medalha somente aquelles que não tomaram parte nessas marchas, conservando se em empregos sedentarios na capital ou em outro qualquer ponto da provincia.

4.° Finalmente, que os officiaes ou empregados commissionados em Montevidéo não se podem equiparar aos de Matto-Grosso que não tomaram parte em operações contra o inimigo:

1.° Porque entende-se por theatro da guerra o territorio em que ella se passa e o dos alliados do belligerante; 2.° porque não é de justiça que se equiparem os serviços do individuo, que deixou o Brasil e seguio para Montevidéo, com os daquelle que não abandonou a sua provincia (Matto Grosso), e não esteve em actos de guerra, e somente em guarnição na capital, ou outro ponto, em que não houve conflicto com o inimigo, e que mesmo não teve occasião de emprehender marchas para a fronteira.

Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira*.—Sr. João Frederico Caldwell.

Ministerio da marinha.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1872. — De accordo com as informações prestadas e com o parecer enunciado pelo conselho naval na consulta n. 2,066 de 30 de junho ultimo, previno a V. S., para os devidos effeitos, de que revogados como ficam, o aviso n. 6,485 de 17 de agosto de 1870 e outros que contenham disposições semelhantes, de ora em diante aos officiaes da armada, reformados, quando admittidos a exercer qualquer commissão ou emprego, não compete a differença entre o soldo da reforma e o integral que tem sido ultimamente abonado, mas sim o soldo que effectivamente estiverem percebendo na fórma da lei; sendo os serviços que prestarem remunerados com a gratificação que lhes pertencer ou fôr arbitrada.

Deus guarde a V. S. — *Joaquim Delphino Ribeiro da Luz*.—Sr. contador da marinha.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1872.

Alferes Antonio Gonçalves de Amorim.—Sim.

Belmira Virgilina de Castro Menezes.—Passe portaria, nomeando a supplicante para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras na povoação de Nossa Senhora da Conceição dos Milagres, na freguezia de Maranguape.

Alferes Belmiro Augusto Ribeiro Lima.—Sim.

Domingos Ferreira das Neves Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente Francisco Ignacio de Andrade.—Sim.

Francisco Berenguer Cezar de Mello.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Francisco de Paula Cardozo & C.ª—Informe o Sr. inspector da saude publica.

Frederico Antonio Pereira Bastos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Henrique Herculano do Rego.—Informe o Sr. coronel commandante da armas interino.

Tenente Hemeterio Pires Rodrigues Jatobá.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

José Candido da Silva Braga.—Passe portaria, na forma requerida.

Alferes João Rodrigues de Moura.—Sim.

Manoel Ferreira Guedes.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Religiosos capuchinhos do hospicio de Nossa Senhora da Penha,—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido em que requerem.

Salviano Pereira de Souza Chaves.—Passe patente

Thelesphoro Lopes de Siqueira.—Concedo o prazo de trinta dias, para o supplicante tirar o seu, titulo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 28 DE AGOSTO DE 1872.

Ordem do dia n. 652.

O coronel commandante das armas interino determina que na manhã do dia 2 de setembro proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos dous batalhões de linha, deposito de recrutas, e companhias isoladas pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 a de cavallaria, as 7 ao batalhão 2° de infantaria as 7 1/2 ao 9° batalhão da mesma arma, e as 8 ao deposito.

O mesmo coronel declara para os fins convenientes, que approvou o engajamento que no dia 26 do corrente contrahio para servir por mais 6 annos percebendo alem das vantagens estabelecidas pela lei, o premio de 400$, o soldado do 4° batalhão d'artilharia a pé, José Leandro de Souto, que em inspecção de saude foi considerado apto para continuar no serviço.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de agosto de 1872.

N. 1319.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquina escrava de Domingos Fernandes, por andar fugida.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez Joaquim Baptista dos Santos, a requesição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, escravo de José Gomes de Freitas, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Joaquim José da Silva, por desordem.

A' ordem do da Capunga, José, escravo de José Manoel da Silva Mendanha, a requerimento de D. Ignacia Maria Dias Coelho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

MONTEVIDEO, 10 DE AGOSTO DE 1872.

Approximam-se os dias das eleições, e os partidos trabalham activamente para a luta.

Os *colorados* affirmam que os *blancos* conspiram de novo, e que no primeiro momento de descuido da autoridade tomarão por assalto o poder.

Estes replicam que não ha exactidão em taes noticias, manifestadas somente para que o governo empregue medidas repressivas, que amedrontem a liberdade nos comicios publicos, e dêm o triumpho áquelle partido.

Seja como for, o Sr. Gomensoro, que justiça se lhe deve fazer, esforça-se por manter a mais estricta neutralidade no pleito, vê-se afflicto com as exigencias desarrazoadas de um e outro lado, e com boa vontade apressaria a chegada do dia em que tem de entregar o pesado deposito que recebeu.

O mando supremo tem muitas seducções; mas na época que atravessamos tem tambem muitos espinhos, seja exercido por um principe, ou por um simples cidadão.

O homem de estado que tiver bem senso deve aceitar semelhante commissão como um encargo, e não como um deleite. Entretanto quantas ambições desmarcadas, quantos planos sinistros para a posse deste mando! Assim é o mundo!

Denunciando os colorados que nos departamentos dominados por seus adversarios a policia conserva mais soldados do que o numero fixado, o presidente resolvera nomear um inspector, sendo escolhido para este cargo o coronel Fonda, que já partio para a campanha com uma escolta.

Alguns jornaes condemnam esta nomeação como inconstitucional, porém julgo eu que sem fundamento.

Um pleito ruidoso occupa agora a attenção publica nesta cidade.

Ha muito que se articulavam queixas contra a capitania do porto, e ultimamente foi o proprio chefe desta repartição, o coronel Salsano, accusado por D. Octobre Esteves de malversações condemnaveis e de espoliação systematica dos dinheiros publicos.

Esta questão vai ser julgada por um tribunal de jury instituido *ad hoc*, e a avaliar por um artigo que o advogado do accusado, D. Isaac Terano, publicou hontem no *Siglo*, os amantes do escandalo terão um espectaculo que os ha de encher de satisfação.

Não devo crer que as tremendas accusações feitas ao coronel Salsano sejam exactas, sem que as provas appareçam concludentes; todavia não posso deixar de concordar que naquella repartição se comettam abusos dignos de extirpação, mormente no assumpto *quarentenas*, que é uma mina inesgotavel para uma alluvião de individuos protegidos da capitania que, com o titulo de guardas sanitarios [illegible] o commercio com mais um imposto não cogitado na lei.

Ainda ultimamente, nas quarentenas impostas aos vapores *Calderon*, *Bonifacio* e outros que chegaram na mesma occasião, apesar de ter cada um destes vapores a bordo um guarda sanitario, sufficiente para a vigilancia, exigia a capitania que cada bote a que concedia licença para ir levar algum objecto, tivesse seu guarda sanitario, ao qual havia que pagar 1 peso; e como esta propina ha muitas outras.

Na noite de 3 para 4 do corrente abalroaram-se no rio, debaixo de densa cerração, e proximo a Buenos-Ayres, o paquete *Onyx*, da carreira do Uruguay, e o vapor transporte do governo do paraguay *Vinte cinco de novembro*, indo este immediatamente a pique.

Felizmente pôde ser salva quasi toda a sua guarnição, morrendo apenas dous homens.

Parte desta teve que esperar, agarrada ao extremo dos mastros e com meio corpo dentro d'agua, que amanhecesse, para poder ser recolhida pelo *Onyx*, que chegou a este porto com a prôa toda aberta e com serias avarias.

E' para admirar como não são mais frequentes nestes rios, e nesta quadra, os sinistros desta natureza, á vista do grande numero de vapores e barcos de vela que os sulcam em todas as direcções.

Graças á habilidade dos praticos, e a vigilancia que ordinariamente se mantem, evitam se as collisões que tão desgraçados resultados produzem sempre, quer para a vida, quer para a propriedade.

Alguns sucessos desagradaveis têm occorrido ultimamente, que devem preoccupar a attenção publica.

Hontem eram dous socios que, depois de questões particulares, lançaram-se ao extremo de atacar-se em pleno dia, no meio de uma das ruas mais frequentadas do commercio, de rewolver em punho, ferindo-se reciprocamente; depois são dous caracteres que, despeitados por negocio em que se contrariaram na praça, se esperam no meio da rua e se explicam a tiros.

Neste caminho vamos mal, e pode succeder que algum innocente transeunte pague as custas das iras alheias.

A liberdade de trazer rewolver e de usar delle deve ser limitada pela do proximo de ter sua vida segura.

Os homens de côr, de que aqui só se lembram para constituir a vanguarda dos batalhões nos combates e a retaguarda nas paradas, reuniram-se em um club politico para intervir nas proximas eleições.

E' um meio indirecto de adquirirem sua emancipação, mas não faltará doutor esperto que se apodere desta nova força nascente e explore em seu proprio proveito.

BUENOS-AYRES, 10 DE AGOSTO DE 1872.

O presidente Sarmiento, quando subio ao poder, solicitou do congresso que votasse quatro milhões de patacões para as necessidades da guerra, que era então feita contra o governo do Paraguay, e, tendo em consideração a abnegação e soffrimentos do exercito argentino, promulgou um decreto declarando que a quarta parte dessa quantia seria dada como premio ao dito exercito, logo que findasse a guerra, em parcellas de 200 patacões.

Concluida a guerra, apresentaram-se varios soldados solicitando o cumprimento desse decreto do poder executivo.

Não encontrando, porém, o senado nenhuma lei que autorisasse semelhante remuneração, resolveu chamar o ministerio para que o esclarecesse sobre este ponto.

Acudiram ao chamado os minis[illegible] da guerra e da instrucção publica.

Foi-lhes exposta a questão pelo senador Araoz.

O Dr. Avellaneda, ministro da instrucção publica, declarou que esse decreto devia ser considerado *lettra morta*, por não poder ser cumprido, visto não ter sido depositada a quantia precisa.

Fez-se ver ao governo o descredito que lhe traria uma tal falta de cumprimento de promessa, e o ministro da guerra contentou se com responder que o soldado argentino nunca pelejou por dinheiro.

E' por isso que o pobre soldado argentino anda tão atrazado no recebimento dos seus soldos...

Achando ella que os solicitantes tinham todo o direito, resolveu, depois de alguma divergencia de opiniões: que, sendo o referido decreto uma medida puramente administrativa, na qual o congresso nenhuma ingerencia tinha, só ao governo competia executal-o, como e quando o julgasse conveniente.

Foi sujeito á approvação das camaras o seguinte projecto sobre o imposto de tramways.

« Art. 1.° As empresas tramways, cujos carros percorram ruas empedradas em toda a sua extensão ou macadamisadas, pagarão um imposto municipal de mil pesos por anno, por cada quadra (80$000).

« Art. 2.° Se as ruas que percorrerem forem calçadas apenas entre os trilhos, pagarão 750 pesos (60$000) e 4,000 se nellas não houver empedramento algum 320$000.)

« Art. 3.° Se as ruas forem calçadas com parallelipipedos somente entre os trilhos, pagarão 500 pesos (40$000), e ficarão isentas deste imposto nas que o estiverem em toda a sua extenção. »

A vantagem desse projecto é de facil comprehensão.

O governo, autorisando as primeiras linhas de tramways, não calculou que podia facilmente obter o calçamento gratuito das ruas em que ellas se assentavam.

A grande competencia que se estabeleceu mais tarde, fez-lhe conhecer quanto era facil consegui-lo, e nesse sentido lavrou-se um decreto que não seria aceita nenhuma proposta para tramwys, que não estabelecesse a obrigação de calçar a rua em toda sua extensão pelo systema moderno de parallelipipedos.

Os primeiros concessionistas a nada se obrigaram, e, no entanto, tem o privilegio das melhores vias.

Funccionando o presente projecto de decreto, as novas linhas ou terão de pagar um enorme imposto, que enriquecerá os cofres municipaes, ou procederão ao calçamento das ruas de seu trafego pelo systema moderno, ficando por essa forma isentas de tão pesado imposto; com isso lucrará o municipio.

— O deputado Dr. Pereira, tendo em vista a pessima marcha da administração da justiça, propoz a approvação de um projecto, no qual se estabelece, ainda que indirectamente, a publicidade dos accordãos, obrigando os juizes a fundamentarem suas opiniões, estudando e tratando detalhadamente de cada uma das questões de facto e de direito submettidas a sua decisão; e consignando a disposição legal e os principios geraes, ou a doutrina em que se baseam suas resoluções, citando neste ultimo caso os autores a que recorreram.

Marca tambem o termo peremptorio de 40 dias, findo o qual o tribunal terá de resolver todos os assumptos que lhe forem submettidos, sob pena de ficarem os juizes que causaram a demora, impedidos de julgar o pleito e obrigados pelos damnos e perdas que causaram ás partes.

Dispõe além disso, que cada sala tenha como secretario um advogado encarregado de redigir as sentenças, publica-las, etc.

Apresentando o Dr. Pereira as razões que o induziam a formular o projecto, foi elle remettido a commissão de legislação, para emittir seu parecer.

Queira Deus que essa commissão attenda aos interesses do povo, que clama por uma reforma na administração de justiça.

— A noticia da pequena revolução que houve em Santa Fé contra o governador Iriondo produziu aqui um grande panico.

Julgou-se que Lopez Jordan invadia aquella provincia, e a de Entre-Rios, de combinação com Corrientes e talvez com todas as do interior, tal é o terror que aquelle chefe inspira e o prestigio que suppõe-se que tem.

E' tambem justo confessar que houve algum fundamento para esse panico por quanto os telegrammas recebidos annunciavam que os invasores já se achavam combatendo em Entre-Rios, e ás portas de Santa Fé.

Tinha se visto Rivarola, á frente de grupos de correntinos com divisa jordanista, e, por ultimo, vira-se mesmo exercito formado.

Tudo illusão.

A verdade é esta: um commandante Villalva, perseguido por Iriondo, havia-se posto em armas contra esse governador, que é reputado despota e barbaro.

Conhecida a verdade da noticia, alguns periodistas aconselharam o governo que negasse protecção aquelle governador, para que elle recebesse do povo o castigo que merece.

Que theorias!...

Corre o boato de que em varios pontos do Paraná principiam a reunir-se grupos, que tomam um caracter politico, e aos quaes concorrem os partidarios de Lopez Jordan.

Por cartas vindas de lá sabe-se que os jordanistas esperam uma reacção.

Ignoram esses infelizes que o congresso, depois de ter votado a compra de tres encouraçados que talvez não tardem a chegar, deu ao capitão Garay a quantia de 5,000 patacões para ir *á Europa aperfeiçoar-se no estudo da arma de artilharia!* e ignoram que este official descobrio um melhoramento na referida arma, cuja experiencia foi considerada de grande importancia e que foi como recompensa por essa descoberta, que lhe deram um tal *presente* que o mandam *estudar na Europa!*

Bem se vê que nada sabem, pois do contrario não emprehenderiam tão temeraria empreza.

As tribus de indios, ignorando tambem o vasto campo de elementos, de que dispõe o governo argentino, repetem constantemente suas invasões por differentes pontos, augmentam seus roubos e barbaridades, enchendo de terror os infelizes habitantes do interior da republica.

Na capital dam-se igualmente repetidos casos de roubo e é raro o dia em que não se registra nos annaes policiaes um novo attentado contra a propriedade, como dizem os philosophos.

No correr da semana passada, em uma só rua foram roubadas seis casas, a bem pequena distancia uma das outras. (Calle de Zeballos).

— Outra praga desta cidade é a dos mendigos, cujo numero é espantoso.

Em cada rua, em cada esquina, encontra-se um corpulento e rosado individuo, que implora *la caridade*.

Honra á policia que, para diminuir essa praga de vagabundos (cuja unica occupação é mendigar de dia e á noite escamotear quanto podem), mandou conduzir grande numero d'elles ao asylo, onde, depois de sujeitos á uma rigorosa inspecção medica, sabe-se quaes são os verdadeiros mendigos, os quaes vão habitar o asylo, ficando presos á disposição do juiz do crime os que, sem causa justificada, adoptam um tal meio de vida.

Essa praga, em sua quasi totalidade, é de italianos.

E' possivel, pergunto, deixar de relatar todas estas noticias que devem ser bem conhecidas, só porque dão uma má idéa da organisação interna desta capital?

Pois a *Tribuna*, analysando a publicação de uma correspondencia de Montevidéo, na qual se descreve a batalha de Ituzaingo como uma victoria para os brasileiros, depois de mil exprobrações assim se exprime:

« Vê-se, pois, no imperio um systema premeditado e que vai-serea lisando conjunctamente em todos que pódem realisa-lo.

« Até nas correspondencias que os diarios do Rio de Janeiro publicam da Republica Argentina e do Rio da Prata, em geral, trata-se de apresentar a situação destes paizes como a mais desconsoladora, calumniando seus partidos, seus homens de estado e seus governos.

« As noticias das guerras civis, das epidemias, dos desastres, são muitas vezes inventadas, quando nada existe.

« Raras vezes elogia-se naquella imprensa á Republica Argentina, sem que se narre ao mesmo tempo algum feito vergonhoso que a desvirtue, e tudo isto fingindo o carinho mais entranhavel e a exactidão mais escrupulosa, fazendo protestos do mais profundo sentimento.

Entretanto a Republica Argentina nunca teve nem terá alliado mais decidido e dedicado, apezar de tudo, do que o Brasil.

— 14 de agosto. —

E' por meio da discussão que se esclarece a verdade; é pelo debate sério que se averigua o verdadeiro ponto de qualquer questão grave; é finalmente pelo embate de idêas oppostas, que se póde chegar a saber de que lado está a razão e a justiça. Só com estes elementos chegará, pois, a um honroso, legitimo e favoravel resultado a actual questão internacional entre o Brasil e a Republica Argentina.

E, felizmente para todos, esse é o terreno em que ella se acha.

Ha, comtudo, quem pretenda que essa discussão só tem por objecto, por parte do Brasil, o proposito firme de complicar o assumpto, *poniendo pélos en la leche*, como aqui se diz, afim de tornar difficultoso o ultimo recurso que fica á esta republica, para chegar a um facil e feliz resultado; *o recurso da arbitragem.*

A consecutiva serie de noticias que se tem publicado a respeito da supposta attitude bellica que dizem ter tomado o Brasil, faz crer a taes espiritos na tenção por parte do imperio de obrigar a republica a aceitar uma guerra para a qual não estão preparados.

Chimeras, sempre chimeras!....

Até quando essa especie de má fé, essa espirito de prevenção, essa singular desconfiança, que os leva a assustar-se até na sua propria sombra?!...

Já tive occasião de manifestar a minha opinião á respeito do modo por que o Brasil encara a presente grave questão; e póde-se asseverar, que impellido pelo mesmo espirito de boa fé que animou ao general Mitre, regressando dessa côrte, considera hoje, exactamente como elle considerava então, esse assumpto: como a *um simples incidente diplomatico.*

E se assim não fosse, onde está o alarma produzido por parte dos homens do governo imperial? onde a proclamação ao estimulo popular predispondo nesse sentido os animos? alarma inevitavel em taes casos, e que é sempre o signal precursor que antecede ao sonoro som do clarim de guerra?

Não existe, porque não tem razão de existir desde o momento em que o governo imperial, animado da melhor boa fé, chamou ao terreno da discussão pacifica e illustrada uma questão que não cheira á polvora senão a certos meticulosos.

Assim contasse a Republica Argentina com os elementos com que conta o Brasil. Talvez que neste instante ondas de sangue e nuvens de fumaça confundissem o ar e as aguas.

Porém, felizmente, as suas circumstancias são muito differentes, é devido a ellas que o Brasil adoptou a politica que segue; do contrario que melhor opportunidade para uma ruptura de relações que a que lhe proporcionou a *desattenta e insultante* nota do *ministro* argentino?

Sejam pois francos, e não sophismem nem adulterem intenções e factos.

O Brasil é mais nobre e generoso nesta questão do que a Republica suppõe, e talvez mesmo do que ella merece.

Se o sympathico general Mitre sahio descontente das suas conferencias, é mais que provavel que assim acontecesse, por pretender mais do que devia pretender.

O FUTURO ARCEBISPO.—A questão de arcebispo occupa actualmente os altos poderes da Republica e traz em séria inquietação os pretendentes a este alto cargo.

Nada ha ainda decidido.

São cinco os candidatos que apresentam-se, e cujos nomes se discutem: o bispo de Aulon Dr. Aneiras, actual vigario capitular, o bispo Achaval, o conego honorario Dr. Eduardo O'Gorman, e os padres Esquin y Santillan.

Em quanto ao Dr. Aneiras, em uma supplica que fez ao governo para o prompto preenchimento daquella vaga, expoz que, como desmentido ás publicações que se tinham feito tratando-o de ambicioso, elle pedia supplicante ao governo que não se lembrasse d'elle para tão importante quão grave tarefa.

Para sustentarem as candidaturas do padre Esquin e do conego O'Gorman, varios e extensos artigos se tem publicado, realçando todos, como é facil de crer, á virtudes destes prelados, que se tudo fosse verdade seria cada um d'elles virtuosissimo varão e dignissimo de preencher tão nobre e importante posição.

A EMIGRAÇÃO ARGENTINA.—Agita-se ha alguns dias o espirito da reforma que deva adoptar-se no systema vigente de colonisação.

E, fallando a verdade, não é elle desarrazoado, pois innegavel é que a grossa corrente de emigrantes dirigida para estas praias, á continuar assim, bem póde ser um inconveniente em vez de uma vantagem, visto como com os uteis emigrantes veem misturados perigosos elementos que, não sendo muito susceptiveis de regeneração, concorrerão para corromper a parte sã e laboriosa do paiz.

Uma grande parte dos emigrantes que aqui teem aportado espontaneamente, é nociva á sociedade e ao verdadeiro desenvolvimento de um paiz novo, e por assim dizer ainda mal assente nas suas bases.

Qual fôr o mestre que procuremos para nossos filhos, taes serão os discipulos que d'elles recebermos.

Por outra parte essa enorme affluencia de individuos que acodem á porfia ás praias deste paiz, onde, como é sabido, a garantia individual não esta perfeitamente estabelecida, mal póde compôr-se de individuos pouco recommendaveis, para os quaes a vida e a prosperidade dos outros é cousa de pouco mais ou menos desde que abandonam a patria com o firme e unico proposito de se locupletarem, ou de passarem a vida folgada e milagrosa, quaesquer que sejam os meios para a obter.

A que devemos, pois, essa turba de mendigos, essa infinidade de traficantes e os innumeraveis roubos de que somos victimas por todos os lados para onde nos viremos, senão a essa classe de emigração nociva a todo o paiz e a toda a sociedade?

E' ao mesmo tempo força convencerem-se de que uma emigração espontanea de colonos honrados e laboriosos não póde affluir senão áquelle paiz onde lhes sejam garantidas as suas vidas, propriedades e um futuro risonho, de que é facil gozar á sombra de um governo cujas instituições assegurem a todo o habitante, aquillo de que só se vêm privados os que se criam no meio das selvas, e entre os animaes selvagens.

A imprensa argentina, remontando á altura que lhe corresponde, encara de frente a questão, e não deixa de aconselhar ao governo o caminho que deve seguir e apontando os meios de reparar tantos males.

O senado provincial, possuido deste benefico espirito, occupa se com energia de reorganisar a policia do interior (mais a desamam das selvagens correrias dos indios) de modo a tornar possivel ahi o trabalho, a residencia e a familia.

A construcção de uma nova cadeia que reuna todas as condições exigidas em uma cidade populosa onde o numero dos presos não é muito maior, simplesmente porque não ha lugar onde os metter e porque a policia é pouco escrupulosa, vai final e felizmente pôr-se em execução: o seu custo sera de 18 milhões.

O CONFLICTO VARELA E PAZ.—O ataque promovido pela *Prensa* contra as bases da negociação do emprestimo conhecido com o nome de *Varela*, do qual já me occupei na minha anterior correspondencia, tomou as proporções de um conflicto pessoal entre aquelle redactor e o commissionado.

O jury da imprensa ante o qual o Sr. Paz accusou aquelle redactor da *Tribuna* o Sr. Mariano Varela, decidio em favor do primeiro, condemnando o accusado á pena minima da lei, que é a prohibição de escrever para o publico por espaço de seis mezes e a multa de 500 pesos (40$000).

Esta immensa victoria ganha sobre um homem cuja familia ha vinte annos exerce uma poderosa influencia sobre todos os governos que tem tido este paiz, é de grande importancia.

O jury esteve concorridissimo; mais de duas mil pessoas enchiam os pateos, a sala da sessão e a rua; e o espirito publico estava de tal modo exaltado contra o accusado, que as suas exclamações afogavam a cada momento as palavras do defensor.

Uma vez terminado o jury, as acclamações de—*viva o defensor do povo*—ouviam-se por toda a parte, e um consideravel numero de cidadãos respeitaveis em sua maioria acompanhou ao accusador o Sr. Paz até á porta da sua typographia, onde, tomando a palavra, este senhor agradeceu aquella demonstração tão importante, como commovedora e espontanea.

Assim julgava o povo patentear o seu desprezo por uma familia contra a qual dizem ter o mesmo povo tantos motivos de queixa.

O desafio, que ia ter lugar ao dia seguinte do juizo entre o Sr. José Paz, irmão do accusador e o coronel Mansilha, um dos padrinhos que fôra enviado dias antes pelo Sr. Luiz Varela ao accusador por causa de um artigo por este publicado, injuriando a familia Varela, não pôde realisar-se, porque tendo tido a policia conhecimento do caso, recolheu á prisão ambos os contendores.

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

18 DE AGOSTO DE 1872.

O vapor inglez *Ticho Brahe* trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 10 do corrente.

Nenhum acontecimento alli se dera de importancia politica. O interesse das discussões do congresso argentino nas ultimas sessões concentrava-se n'um projecto de lei de recrutamento, em que se introduzia um principio que suscitava

MUTILADO

calorosa polemica na imprensa. Sendo a representação das provincias no congresso regulada pela totalidade da sua população tanto nacional como estrangeira, naquelle projecto ampliava-se a mesma regra ao contingente militar que cada uma deve prestar, e era contra isto que se levantavam clamores. O presidente Sarmiento enviára ao congresso uma mensagem propondo a creação de um palacio da justiça, em que possam reunir-se os tribunaes.

Tinha havido mais algumas invasões de Indios, mas em numero insignificante. Annunciava-se a vinda de uma embaixada enviada por alguns caciques para ajustar pazes.

—De maior vulto são as noticias do Perú, tambem relatadas na mencionada carta. Sabia-se apenas que as duvidas inherentes á eleição do Pardo e Ureta para a presidencia da republica ameaçavam fazer arder o paiz em nova guerra civil, quando de repente o telegrapho do Chile transmittio a noticia de que o ministro da guerra general Thomas Gutierres, rebelando-se contra o governo de que fazia parte, prendêra o presidente Balta, cuja administração aliás se aproximava do seu termo, e se proclamára dictador. Parece, porém, que lhe falharam as adhesões com que contava, e que sómente o exercito o apoiou. O povo levantou-se e a tropa teve de ceder. Gutierres e seus irmãos foram mortos, não, porém, sem terem antes assassinado na prisão o infeliz presidente Balta.

Então a esquadra, que sahira do porto do Callão voltou, trazendo Pardo a seu bordo. Não foi, comtudo, este, mas um tal Serra acclamado presidente. Como e porque não o explicam as noticias que, como dissemos, vão mais circumstanciadamente expostas na carta de Montevidéo, mas que ainda assim deixam no escuro as causas e motivos desta revolução, e o alvo a que se dirigia.

— 19 —

Do Rio da Prata recebemos hontem folhas até 14 do corrente pelos vapores *Flamsteed* e *Arauca* sendo este ultimo da linha do Pacifico.

Não são de grande interesse as noticias. Uma prolongada secca perdêra todas as colheitas na provincia argentina de Cordova. O mal estendia-se para o norte ás provincias de Catamarca, Rioja e Santiago, onde o gado estava morrendo á sêde.

A municipalidade de Buenos-Ayres enviára 4:600 pesos fórtes a de Santiago no Chile para soccorrer os atacados da epidemia das bexigas. A segunda agradecêra por um telegramma.

Uma nova lei de recrutamento promulgada em Entre-Rios já levára cerca de 4:600 habitantes daquella provincia a emigrarem para o Estado Oriental, dizem as folhas desta republica.

Fallecêra em Montevidéo o Dr. Firmino Ferreira e Artigas, um dos caracteres politicos mais geralmente estimados e respeitados. Era um tribuno do povo, illustre orador parlamentar e poeta de algum merecimento. Fizeram-se-lhes pomposas exequias.

O governo oriental, no intuito de cortar abusos inveterados, tinha mandado proceder a inquerito nas repartições da capitania do porto e das alfandegas, e dizia a imprensa que faltas graves haviam sido descobertas.

Principiou hontem o processo eleitoral nas diversas freguezias.

Nas diversas parochias, a excepção das da Gloria, Santa Rita e Sacramento, correu o processo eleitoral sem alteração da ordem publica.

Em Santa Rita a desordem, motivada pela recusa de um individuo que não estava qualificado, cessou promptamente com a intervenção da força armada.

No Sacramento a agitação foi maior, e do tumulto resultou ficarem feridos alguns mesarios, entre os quaes o presidente da mesa commendador Gonçalves da Silva, que foi dos accommettidos em primeiro lugar.

Na Gloria a alteração da ordem foi maior ainda. Duvidas occasionadas pela discussão da identidade de um votante deram causa a um tumulto serio dentro e fóra da igreja, no qual se fizeram alguns ferimentos.

— 20 —

Deram-se ainda hontem lamentaveis occurrencias em algumas freguezias.

Em Sant'Anna começaram os trabalhos com regularidade, e assim proseguiam, até que ás 3 3/4 da tarde então houve um disturbio, do qual resultou o ferimento leve de duas pessoas. Serenou afinal o tumulto, e terminaram os trabalhos sem novidade.

Em S. José surgio inopinadamente um grande tumulto, provocado por algumas pessoas, sendo apaziguado, graças aos conselhos dos votantes mais prudentes e á presença da força publica.

No Espirito-Santo houve por diferentes vezes perturbação da ordem, e a mesa, julgando-se coacta, resolveu suspender o trabalho.

Apresentando-se o Sr. 2.º delegado, conseguio serenar os animos, que estavam muito excitados. Continuando o processo eleitoral e tratando-se de averiguar a identidade de um votante, travou-se de novo desordem, dando-se cacetada de parte a parte. A força reclamada pela mesa entrou na igreja e tratou logo de repellir o grupo dos desordeiros, ficando feridos levemente dous individuos e contusos outros. Depois disto continuou o trabalho, que encerrou-se as 6 horas da tarde.

Em S. Christovão, manifestando-se grande agitação, e havendo vozerias na igreja, o juiz de paz prohibio que entrassem nella homens armados, mandando para esse fim collocar sentinellas á porta da igreja. Continuaram os trabalhos com regularidade, até serem encerrados.

O Sr. 1.º delegado desarmou alguns turbulentos e prendeu 2, por serem encontrados com cacetes e grandes canivetes.

Na Gloria, ventilando-se questão sobre a identidade de um votante, houve grande motim.

Sendo chamada pela mesa a força, entrou na igreja uma praça do corpo policial, com a espada em punho, accommettendo o povo; este repellio-a e ferio-a gravemente. Depois de desarmada pelo subdelegado, foi a imprudente praça remettida para o respectivo quartel.

Restabelecida a ordem e sendo retirada a força, continuou o trabalho eleitoral, que findou á hora propria.

Em Santa Rita foi por diversas vezes alterada a ordem, o que determinou a entrada de força á requisição da mesa. Applacados os espiritos, continuou o trabalho eleitoral e terminou á hora propria.

No Sacramento, ao terminar a chamada dos votantes do 2.º districto, houve tumulto, occasionado pela verificação da identidade de um votante. Com a presença da força publica cessou a desordem, e suspendeu-se o trabalho sem maior novidade.

Faz-se hoje a 3.ª e ultima chamada de votantes nas seguintes freguezias: Candelaria ás 9 horas da manhã, Engenho-Velho ás 11 horas, Santo Antonio ás 10.

— O Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira havia pedido ao Sr. Christian Thomsen, residente nos Estados Unidos, e socio da firma Thomsen, Lassel & Lind, do Rio-Grande do Sul, que lhe remettesse os desenhos dos moveis e outros objectos usados nas escolas publicas da America do Norte.

Aquelle cavalheiro, possuido do interesse pela prosperidade do Brasil, não só remetteu os livros pedidos, como offereceu-se ao Sr. ministro do imperio para mobiliar gratuitamente uma das escolas publicas desta côrte.

Foi aceito tão generoso offerecimento, e no *Merrimack*, entrado hontem, chegaram 55 caixas contendo os moveis com que o Sr. ministro vai dotar a escola publica da freguezia de Santa Rita.

Primam os Estados-Unidos, como se sabe, pelo bom pratica que dão a tudo o que é de seu uso; por isso acreditamos que os moveis e utensilios offerecidos pelo digno Sr. Christian Thomsen poderão servir de modelo para o fabrico, entre nós, se fôr possivel, de numerosos objectos, indispensaveis uns e de grande utilidade, outros nas escolas publicas.

— A commissão demarcadora dos limites entre o imperio e a Republica do Paraguay, a qual daqui partio a 18 de junho a bordo do transporte *Vassimon*, chegou a Assumpção no dia 16 do passado.

Tendo já o Dr. Francisco Xavier Lopes de Araujo, astronomo da commissão, rectificado a marcha dos chronometros e determinado a latitude, longitude e declinação da agulha daquella capital, que tem de servir de primeiro meridiano na determinação das outras longitudes; e achando-se a commissão munida de tudo quanto era necessario, ficava a partir para a foz do Apa no dia 8 do corrente, a bordo do vapor *Rio Branco*, acompanhada da commissão paraguaya.

Do Rio da Prata trouxe-nos o paquete inglez *Douro*, folhas de 14 e 15, um dia além das que tinhamos. As noticias são destituidas de interesse. Continuava vaga em Montevidéo a pasta do interior.

No 1.º do corrente, diz um telegramma do Chile, o congresso proclamou presidente da republica D. Manoel Pardo.

Falleceu ante-hontem ás 6 3/4 horas da manhã, na rua do Rio-Comprido n. 4 B, D. Luiza Rosa Cardoso, catholica apostolica romana, natural desta côrte e baptizada na igreja de Santa Rita.

Declarou serem seus pais já fallecidos e ser ella viuva do major José Luiz Cardoso, de cujo matrimonio teve os 5 seguintes filhos: Guilherme José Cardoso, Alexandre José Cardoso, Luiza Maria Cardoso, casada com Daniel Pedro Ferro Cardoso, Deolinda Adelaide Cardoso, casada com Francisco F. Fernandes Pereira, Carlos José Cardoso e 2 netas: Hortencia, menor, filha de seu finado filho Dr. José Luiz Cardoso, e Candida, menor, filha de sua finada filha Carlota Cardoso de Alvarenga Mello.

Nomeou testamenteiros e inventariantes de seus bens em 1.º lugar ao conselheiro Antonio José Henriques, em 2.º a seu filho Guilherme José Cardoso e em 3.º a seu filho Carlos José Cardoso, aos quaes pedio que aceitassem esse cargo, para o qual deu-os por abonado tanto em juizo como fóra delle, afim de não prestarem fiança, tendo marcado o prazo de 3 annos para cumprimento de seu testamento.

Declarou ser irmã da ordem terceira de S. Francisco da Penitencia e da irmandade do Senhor de Matosinhos da freguezia do Espirito Santo, das quaes esperava merecer que se lhe fizessem os suffragios, sendo seu enterro feito á vontade dos testamenteiros, esperando que estes mandem dizer por alma della testadora uma capella de missas e fizessem outros suffragios, que lhes approuvesse, e pelas almas de seus pais 20 missas, pela de seu marido 50, e pelas de seus filhos José e Carlota 20.

Manifestou o seu desejo de ser sepultada no cemiterio da ordem terceira de S. Francisco da Penitencia, onde o foram seu marido e seu filho José.

Deixou a cada um dos seus netos legitimos, que existirem na occasião do seu fallecimento, a quantia de 100$; a sua neta Cecilia, filha de seu filho Guilherme, como prova da amisade que lhe teve, as suas bichas (chuveiro) de brilhantes e a imagem feita de madeira, de Nossa Senhora das Dôres; a D. Anna Henrique, irmã do conselheiro Antonio José Henriques, a imagem a oleo de N. S. da Piedade.

Em attenção a sua filha Carlota declarou que, ao tempo de seu fallecimento, seria considerada livre a pardinha Idalina. A seu filho Carlos deixou seu escravo Francisco Mina, e na sua falta a sua mulher e filhos, com a condição de dar-se-lhe a liberdade no fim de cinco annos, contados da data da posse.

Desejou que o restante de sua terça fosse dividido em 2 partes iguaes, sendo uma para seu filho Guilherme, e na sua falta para sua mulher e filhos, sem condição alguma, e outra (na qual entrará o valor do escravo Francisco) para seu filho Carlos, e na sua falta a sua mulher e filhos, com expressa condição de não ficarem, tanto os bens como os seus rendimentos, sujeitos á dividas, penhoras ou outro qualquer onus.

Declarou não deixar dinheiro, por isso que, o que possuia, constava de bens moveis e de raiz. Declarou mais que em vida de sua filha Carlota, fizera um testamento, que dera aquella sua filha para guardar, e como não lhe fosse restituido, sob pretexto de se ter desencaminhado e não exprimisse a sua ultima vontade, considerara o de nenhum effeito, vigorando sómente este a que nos referimos.

— 21 —

Recebemos a seguinte communicação: «No dia 15 do corrente, depois de meio-dia, foi o Sr. conselheiro presidente da provincia do Rio de Janeiro procurado pelo Sr. Dr. Frederico de Almeida Rego, que apresentou a S. Exc. um telegramma expedido de Mangaratiba pelo Sr. Manoel Benedicto de Vasconcellos, e pedio providencias garantidoras da liberdade da eleição, de conformidade com as recommendações feitas nas circulares do governo.

Esse telegramma, datado de 12 (o mesmo a que se referio a *Reforma* de 18) era concebido nestes termos:

« Baldo de recursos, domina a policia.

« Guarda nacional intimada para votar fardada.

« Pedimos, pois, providencias ao governo, que quer eleição livre e não o sangue dos liberaes. »

Foi esta noticia copiada no gabinete da presidencia, com permissão do Sr. Dr. Almeida Rego, que declarou apresentar-se tão tarde por ter estado fóra da côrte: prometteu-lhe o Sr. presidente da provincia dar as providencias que coubessem no tempo, ponderando-lhe, entretanto, que não podiam ser outras senão novas recommendações.

Com effeito, nesse mesmo dia 15, dirigio S. Exc. os seguintes telegrammas para Mangaratiba:

« Ao delegado de policia:

« Consta-me que a policia se tem deslisado dos seus deveres, postergando os conselhos e ordens do governo, que tanto tem recommendado ás autoridades policiaes que se abstenham de intervir no pleito eleitoral com os meios do poder. Ainda deposito confiança nas autoridades deste termo, e espero que a ella corresponderão, abstendo-se do emprego criminoso da força que lhes deu a lei para manter a ordem, e assim assegurar a liberdade. »

Ao commandante da guarda nacional:

« Consta-me que a guarda nacional desta villa foi intimada para votar fardada. Ha nesse procedimento contravenção ás ordens positivas do governo, que não quer a influencia official dos commandantes e officiaes sobre a guarda nacional. Conto que V. S. fará manter as recommendações desta presidencia. »

Ao Dr. juiz municipal:

« Pedem-me providencias contra a policia e guarda nacional, que estão intervindo criminosamente no pleito eleitoral: dizem-me que a guarda nacional foi intimada para votar fardada. V. S., como autoridade estranha ás lutas de partido, deve aconselhar o cumprimento das ordens do governo, e espero que o faça para dar a todos segurança e liberdade. »

No dia 16 recebeu o Sr. presidente da provincia as seguintes respostas:

Do delegado de policia:

« Recebi o telegramma de 15 do corrente, no qual V. Exc. declara constar-lhe que as autoridades deste municipio teem intervido no pleito eleitoral contra as ordens e conselhos do governo. Levo, pois, ao conhecimento de V. Exc. que não é exacto semelhante procedimento, asseverando que as autoridades deste municipio cumprem á risca as ordens transmittidas até esta data, tendo por norma a lei. »

Do commandante interino do batalhão:

« São falsas as informações que deram a V. Exc. quanto á guarda nacional: são intrigas proprias dos adversarios, que nesta época lançam mão de tudo. »

Do juiz municipal:

« Posso garantir a V. Exc. que não tem havido intervenção alguma da policia e muito menos da guarda nacional. Tem havido sim muita intriga; são cousas proprias de eleições. Mas se houver barulho? Que hei de fazer, se não tenho meios para contê-lo? »

A este telegramma respondeu S. Exc. no dia 17:

« Recebi hontem o seu telegramma e fico certo do que me informa. A força material é mao recurso para acalmar os animos agitados por paixões politicas: só deve ser empregada no ultimo extremo. A autoridade prudente tem em si maior força: todavia, não desprezando a sua observação, fiz seguir para esse termo algumas praças do corpo policial. »

E S. Exc. mandou tres praças.

Além disso só houve o seguinte movimento de forças:

Para Pirahy fez o Sr. presidente da provincia seguir 16 praças, as quaes, com o destacamento ahi existente, ficaram á disposição do Dr. chefe de policia, e só delle.

Para S. João do Principe marchou uma força de 12 praças, as quaes, com o destacamento, estão á disposição do Sr. Dr. Bento Luiz de Oliveira Lisboa, juiz de direito e primeira autoridade criminal da comarca, e só delle.

Para S. Gonçalo de Nitheroby foram cinco praças, em satisfação de requisição do juiz de paz presidente da mesa parochial, para guarda da urna. Seguio tambem para alli um capitão do corpo policial, a fim de, conjunctamente com o subdelegado da freguezia, fazer a policia e manter a tranquillidade.

Foram, finalmente, seis praças para Iguassú e outras tantas para Marapicú, aquellas a pedido das autoridades do lugar, como necessarias para policia; estas reclamadas pelo juiz de paz presidente da mesa parochial, para guarda da urna e policia da freguezia.

Concluio-se a 3.ª chamada em Santo Amaro e Engenho Velho, sendo recebidas na primeira destas freguezias 516 cedulas e na segunda 387, cuja apuração começa hoje.

Repetiram-se ainda na freguezia do Sacramento scenas tristissimas, sobre as quaes communicam-nos o seguinte:

« Pelas 11 horas da manhã, na freguezia do Sacramento, travando-se renhida questão sobre a identidade de um votante, houve grande vozeria e algazarra, que ia degenerando em motim. Sem ter havido requisição da mesa parochial, conforme assevera o respectivo presidente, e sem ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia, a cuja disposição, bem como á do Dr. 1.º delegado, estava a força de linha, entrou esta inopinadamente na igreja e carregou sobre o povo, não attendendo ás advertencias do presidente da mesa, que em alta voz exigia que o respeitasse.

« No meio de tal conflicto foram feridos o presidente commendador Francisco José Gonçalves da Silva, o secretario tenente-coronel Luiz Ignacio da Silva, o Dr. Luiz Antonio da Silva Nazareth e o Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz.

« Logo que o Sr. chefe de policia teve sciencia desta occurrencia, seguio com o tenente-coronel commandante geral do corpo militar de policia, para a igreja do Sacramento, e encontrou suspensos os trabalhos eleitoraes.

« Entendendo S. Exc. que devia desde logo ouvir os feridos, no intuito de obter os esclarecimentos precisos, procurou fallar ao Dr. Dias da Cruz que se recolhêra á casa da viuva Paula Brito, proxima á igreja, não o conseguindo, porém, por lhe ponderar o Dr. Joaquim Marcondes de Almeida Rego que aquelle doutor precisava de repouso, comquanto lhe parecesse o seu ferimento sem gravidade.

« Dirigio-se depois S. Exc. com o Dr. 1.º delegado, que tinha chegado da freguezia de S. Christovão, á casa do Dr. João de Siqueira Queiroz, onde se achavam o commendador Francisco José Gonçalves da Silva e tenente-coronel Luiz Ignacio da Silva, os quaes, em presença do subdelegado do 1.º districto e de outras pessoas, referiram o facto pela maneira porque fica exposto.

« O Sr. chefe de policia deixou alli o Dr. 1.º delegado, encarregando-o de proceder a corpo de delicto nos cidadãos feridos, e de fazer as convenientes indagações.

« Não fallou S. Exc. com o Dr. Luiz Antonio da Silva Nazareth, por se ter este retirado logo para sua casa, e prohibir o medico que recebesse alguem, em razão de parecer-lhe grave o seu ferimento. Algum tempo depois o Dr. 1.º delegado pôde fallar com o Dr. Nazareth, inhibindo-o, porém, o seu estado de prestar qualquer informação.

« O official commandante da força de linha que entrára na igreja, não recebeu para isso ordem alguma, tendo por sem duvida acudido ao som de apitos, na persuasão de haver desordem, que reclamava sua presença.

« O Dr. 1.º delegado fez corpo de delicto no commendador Gonçalves da Silva, tenente-coronel Luiz Ignacio da Silva e Dr. Luiz Antonio da Silva Nazareth, a verificou o seguinte:

« O commendador Gonçalves da Silva apresenta um ferimento leve na perna direita, feito por bayoneta.

« O tenente-coronel Luiz Ignacio da Silva tem dous ferimentos leves nas costas, feitos por punhal ou estoque.

« O Dr. Nazareth tem um ferimento no ventre, feito por bayoneta, sendo mister mais detido exame para se conhecer sua gravidade.

« Foi ainda o Dr. 1.º delegado á casa do Dr. Dias da Cruz, para proceder ao corpo de delicto; deixou, porém, de fazê-lo, por declarar o paciente não poder levantar o apparelho, ficando assentado fazer-se o corpo de delicto depois, com audiencia do Dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego, que se incumbira do primeiro curativo.

« Deliberou o Sr. chefe de policia immediatamente mandar substituir por outra a força de linha que se achava naquella freguezia, e recommendou ao Dr. 1.º delegado que proseguisse com urgencia em severas e minuciosas pesquizas para averiguar todas as circumstancias relativas aos mencionados ferimentos, de modo a ficar conhecida a causa da semelhante aggressão, e saber se quaes seus autores, afim de serem punidos na conformidade da lei. »

Consta-nos que sob a presidencia do Sr. juiz de paz do 2.º anno proseguirá hoje a eleição nesta parochia.

Nas demais freguezias da cidade correu o processo eleitoral sem ter sido alterada a ordem publica.

Far-se-ha hoje a 3.ª e ultima chamada em S. José, Gloria e S. Christovão, ás 9 horas da manhã, em Santa Rita ás 10, no Espirito Santo, ás 9.

— 22 —

Na freguezia da Gloria, terminada hontem a segunda chamada de votantes, principia a terceira hoje ás 9 horas da manhã.

Na de Sant'Anna faz-se tambem hoje, ás 10 horas da manhã, a terceira e ultima chamada.

Na de S. José terminou hontem, ás 2 horas da tarde, a ultima chamada, e passando-se a contar e emmaçar as cedulas, verificou-se terem-se recebido 538. Principia hoje a apuração.

Na do Sacramento começa hoje, ás 9 horas da manhã, a terceira e ultima chamada.

Na de Santa Rita, Espirito Santo e S. Christovão ficou terminada a ultima chamada.

Communicam-nos sobre as occurrencias do dia:

O Dr. 1.º delegado apprehendeu na freguezia de S. Christovão antes de começarem os trabalhos eleitoraes um grande cesto cheio de fundos de garrafa que se achava coberto com um barril no chafariz junto a venda em frente á igreja; apprehendendo tambem na mesma venda um cacete e uma vara de ferro que estavam guardados.

Na freguezia de S. José tratando o Dr. 2.º delegado de fazer executar a ordem relativa á prohibição da entrada de pessoas armadas na igreja, encontrou-se em poder de um preto livre, porteiro do club da *Reforma*, um revólver carregado. Preso o referido preto á ordem do subdelegado do districto, que se achava então presente, foi remettido para o xadrez da policia.

Na mesma freguezia, depois de finda a terceira chamada por causa de um dito *está terminada a comedia*, houve reclamações e em seguida grande barulho. A força publica defendeu a urna, terminando o tumulto sem que houvesse contusões ou ferimentos, por ter intervindo o Dr. 2.º delegado com prudentes admoestações, quando já alguns do povo começavam a arrancar os pés das cadeiras para dellas se servirem como armas, visto não as terem em consequencia da providencia acima mencionada.

Relativamente a um facto occorrido ante-hontem na freguezia da Gloria informa o Dr. 2.º delegado o seguinte:

« Um individuo de côr preta tratou mal a praça que o revistava óra da igreja por suspeita de trazer arma defeza.

« Reprehendendo o delegado por semelhante procedimento aquelle individuo, foi desrespeitado, pelo que o prendeu e mandou conduzir ao xadrez da rua Dous de Dezembro, sem que fosse obedecido. Vieram do interior da igreja muitas pessoas acompanhadas do juiz de paz e reclamaram que não se tornasse effectiva a prisão, que apezar disso realisou-se, sendo mais tarde relaxada, em virtude de solicitação de pessoas de ambos os partidos, tanto mais que não podia o individuo de que se trata continuar preso na conformidade da lei. »

— 23 —

Do Rio da Prata recebemos hontem pelo vapor argentino *Pó* folhas de 15 e 16 do corrente, um dia além das que tinhamos.

Fôra recebido em audiencia solemne em Buenos-Ayres o ministro plenipotenciario do Paraguay e o Sr. conselheiro Azambuja, nosso enviado extraordinario, chegara a Assumpção, d'onde partira para o seu destino a commissão brasileira-paraguaya, encarregada da demarcação de limites.

Em Bella-vista, na provincia de Corrientes, uma familia inteira, composta de mãi e sete filhos, se envenenara, comendo uma fritada, em que a mãi, equivocando-se, lançara arsenico por farinha de mandioca. Um dos filhos tinha morrido, e ficavam todos em risco de vida.

Uma correspondencia da Bolivia refere que na cidade da Paz se descobrira uma conspiração para assassinar o presidente Morales.

Nada mais encontramos que não seja de interesse puramente local.

Diz o *Agricultor* de hontem, sob a epigraphe *Estrada de ferro D. Pedro II*:

« Em data de 20 do corrente communicou o agente da estação de Entre-Rios, o Sr. Navarro, ao Sr. tenente Lauriano Rodrigues de Andrade, digno delegado de policia deste termo, o seguinte facto:

« Illm. Sr.—Deu-se esta noite o audacioso facto de ter desapparecido desta estação uma das machinas que tinha de fazer o trem esta manhã, e por indagações que fiz soube que á meia noite tinha passado uma machina para o lado da cidade.

« As 2 horas fiz seguir outra machina em direcção áquella até encontra-la, e foi achada perto de Ubá, parada e com o fogo apagado.

« Não se sabe quem foi o autor de semelhante audacia; desconfia-se de dous sujeitos que aqui estiveram hontem á tardinha e que insistiam em querer ir a Parahyba, estando promptos a pagar o que fosse. Elles aqui não embarcaram esta manhã e ouvi dizer que um chama-se José Joaquim dos Santos, e foi carroceiro no Parahybuna.

« Não affianço que sejam elles, mas quem quer que fosse entendia um pouco, pois voltou a marcha da machina e abrio o regulador, etc.

« Peço a V. S. se digne tomar em consideração esse facto, dando suas acertadas providencias, além de ser descoberto o criminoso. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE AGOSTO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Douro*, trazendo datas: de Lima 19, da Paz 17 e de Valparaizo 28, e de Matto Grosso 24 de julho; de Assumpção 4, do Rio da Prata 15, do Rio-Grande do Sul 8, de S. Paulo 16, do Rio de Janeiro 23 e da Bahia 25 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, só encontramos nos jornaes o que segue.

SALVADOR E HONDURAS.

Findou-se a guerra com a derrota e dissolução das forças do general Medina, o qual fugio para a fronteira de Nicaragua.

GUATEMALA.

O presidente Garcia Granadas reassumio a presidencia da Republica.

O poder executivo, por decreto de 7 de junho, declarou extinctas as ordens religiosas, por inuteis á sociedade; considerando propriedade do Estado os bens das communidades, cujos productos são destinados aos gastos da instrucção publica.

COSTA RICA.

O presidente, general Thomaz de la Guardia, pedio e alcançou das camaras licença para tratar de sua saúde na Europa. As demais noticias desta republica, bem como da de Nicaragua, são destituidas de interesse.

BOLIVIA.

Quintino Quevedo tentou insurreccionar a republica; mas tendo o governo denuncia do que se tramava, tomou taes providencias que o plano abortou.

Vai realisar-se o projecto de ligar a Bolivia com o Chile por uma estrada de ferro que será construida de Mogicones para Caracoles.

CHILE.

O parlamento discute a reforma das tarifas das alfandegas.

A inauguração da linha telegraphica transandina foi motivo de muito regozijo nas principaes cidades.

No departamento de União descobrio-se mais uma rica mina de carvão mineral.

Em Capiapó acharam-se muitas jazidas de borax.

Installou-se uma nova sociedade anonyma intitulada—Companhia Carbonifera del Toné.

Tem por objecto a exploração de minas de combustivel.

Um padre descobrio um documento muito importante; é uma carta das costas do reino do Chile, no tempo em que ainda existia o Alto e o Baixo Perú, mandada levantar pelos reis de Hespanha.

O cidadão chileno, Onofre Franco, pedio e obteve privilegio para construir e usar de uma machina de sua invenção, destinada para varrer e irrigar as ruas.

A epidemia de bexigas principiava a declinar.

PERÚ.

O governo expedio um decreto, declarando porto franco a enseada do Tambo de Mora.

A companhia ingleza dos vapores do Pacifico augmentou o material da linha com mais um vapor na carreira do Paranaguá, o qual deve sahir do Callao no dia 8 e regressar no dia 25 de cada mez, tocando em Paita e Guayaquil.

No dia 2 de julho falleceu em Lima o general D. Felippe Rivas.

A municipalidade da capital resolveu offerecer uma medalha honorifica ao eminente artista Ernesto Rossi.

A população de Lima tem dado provas de sua admiração pelo talento do celebre tragico offerecendo-lhe innumeras medalhas e outras memorias.

A deliberação da municipalidade veio coroar estas provas de consideração e legitimo apreço.

— Lemos n'uma carta de Buenos-Ayres para o *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Do Perú um drama sanguinolento nas proprias ruas de sua capital, a civilisada Lima!

« Eis os telegrammas que desde o dia 5 se leem nos jornaes, por sua ordem chronologica:

« Neste momento se recebem de Caldera as seguintes tristissimas noticias do Perú:

« O ministro de guerra, general D. Thomaz Gutierres, prendeu ao presidente José Balta.

« Proclamou-se chefe supremo no dia 22.

« O congresso, em juntas preparatorias, reaccionou, adherindo ao governo legal.

« A esquadra protestou na noite de 23, apoiando ao governo constitucional.

« O prefeito de Ica, que annuira ao movimento de Gutierres, reaccionou adherindo ao governo legal.

« Todos os chefes da marinha e uma parte do exercito protestaram.

« O Sr. Pardo está na esquadra; todos os empregados da alfandega renunciaram; não ha despacho; os bancos e casas de commercio de Lima estão fechados.

« Por um decreto de Gutierres se levantará um emprestimo forçado.

« O commercio protestou.

« Os gerentes do banco de Londres, Sr. Laurosa y Chauson, os da casa Dreyfus Hermanos & C., e os Srs. Sentho o foram presos por ordem de Gutierres por não quererem proporcionar fundos. E' provavel uma reacção no exercito e um conflicto entre este e o povo de Lima e Callão.

« Os prefeitos de Islay, Arica e Iquique e os outros protestaram contra a acção de Gutierres. Todas as typographias estão fechadas, menos a do *South Pacific Times*. »

« Valparaizo, agosto 4, 6 horas da tarde.

« O dictador Gutierres e seus dous irmãos foram mortos, porém antes o presidente Balta havia sido assassinado em sua prisão pelos partidarios Gutierres.

« O povo se levantou em massa e desfez completamente o exercito de 11,000 homens que Gutierres havia conseguido formar.

» A mortandade é immensa.

« A tranquillidade começa a restabelecer-se. O vice-presidente Zevallas assumio o poder.

« A esquadra regressou ao Callão, levando a seu bordo o general Pardo, que desembarcou no Chaco, e será proclamado dentro de dous ou tres dias. »

Do *Standart*, de Buenos-Ayres:

« O combate começou em Lima no dia 25 do passado, a população atacou os quarteis; as tropas sahiram as ruas, debaixo das ordens de seus novos officiaes: todavia o povo obteve algumas vantagens.

« No dia seguinte, 26, a revolução estendeu-se até o Callao, e o coronel Sylvestre Gutierres, irmão do dictador, foi assassinado no caminho perto de Lima.

« Marcellino Gutierres, outro irmão daquelle dirigio-se a prisão de Lima, onde se achava o presidente Balta, e o matou com cinco tiros de rewolver e dez punhaladas.

« Em seguida, dirigindo-se ao Callão, ordenou á esquadra que bombardeasse a cidade, porém foi instantaneamente morto.

« O dictador Gutierres refugiou-se em uma casa de drogas, porém foi descoberto e morto immediatamente.

« Os corpos de Thomaz e de Silvestre Gutierres foram conduzidos até a frente da cathedral mui mutilados, e foram queimados na praça publica no dia 27.

« A ordem restabeleceu-se, as camaras reuniram-se, Caballas acha-se no poder. »

« Callao, julho 27. — Pardo foi victoriado pelo povo, e Salva proclamado presidente da republica. A ordem se restabeleceu completamente.

« As victimas do combate são bastante numerosas, porém até agora não se conhece o numero, nem se sabe se entre ellas ha algumas pessoas notaveis. O povo está muito mais tranquillo.

« O secretario do general Carol diz-se estar refugiado na legação boliviana, porém o povo pede que lhe seja entregue.

« Não houve grandes prejuizos de propriedade. As autoridades provisorias ficam estabelecidas em ambas as cidades. A guarda urbana aqui está de serviço e o ministerio constituio-se da fórma seguinte:

« Presidente do conselho e ministro das relações exteriores o Dr. Raveiro, justiça o Dr. Sanches, fazenda Riva Aguero, governo Morales, guerra e marinha general Canseco. »

São, como se vê, de arripiar os cabellos estas noticias, mais horriveis ainda pelo laconismo com que nos foram dadas.

« A *Republica* de Buenos-Ayres, orgão dos interesses chilenos, explica a revolução, dizendo que o tresloucado Gutierres estava de accôrdo com o infeliz presidente Balta neste movimento, em que figurava como primeira victima.

« Parece impossivel esta versão, tanto mais que nesta cidade havia cartas do primeiro de julho, annunciando uma revolução no Perú, provocada pelo Chile.

« Balta tinha concluido o seu periodo, e dentro de oito dias devia entregar o poder a seu successor, que devia ser Pardo, doutor em leis, e homem querido do povo.

« Agora apparece elle victoriado, e Serra, em quem não se fallava, eleito presidente.

« No meio de tudo isto bem se póde exclamar—viva a republica!

PARAGUAY.

— O estado sanitario da republica era bom.

A commissão brasileira de demarcação de limites devia seguir para Conceição nos primeiros dias deste mez.

Perto daquella villa encontraram-se enterrados á beira de um corrego, tres canhões, um delles raiado e novo.

Diz-se que o Sr. Machaim renunciara o lugar de administrador da alfandega da capital.

Noticia uma carta de Assumpção que o Sr. Loizaga foi nomeado ministro em missão especial junto aos governos argentino e oriental.

Rivarola foi emfim posto em liberdade.

Segundo uma carta de Londres o ultimo emprestimo teve um exito completo.

O presidente do Paraguay enviara ao congresso uma mensagem com o orçamento de 1873. Justificando o desiquilibrio entre a receita e a despeza, diz o presidente:

« Ha despezas imprescindiveis como todas as que figuram no orçamento para o anno de 1873, sem as quaes não poderiamos figurar ante o mundo civilisado como nação constituida e soberana, e já que as nossas rendas não podem cobri-las, podemos e devemos recorrer ao emprego do nosso credito, que em nenhuma occasião empregariamos com mais opportunidade. »

As despezas são orçadas em 575.708.00 pesos, e a receita em 498.856.00

Outra mensagem foi dirigida ao congresso, pedindo que o poder executivo seja autorisado a restabelecer um collegio nacional em Assumpção, com o fim de formar professores, e a negociar o emprestimo de 100.000 pesos fortes para occorrer ás despezas do dito collegio.

Foi nomeado o senador D. Mateo Collar juiz arbitro da commissão mixta que deve examinar as reclamações de indemnisações que estabelece o tratado de paz entre o Brasil e a republica.

Os jornaes publicam um projecto de codigo penal paraguayo que foi offerecido á camara dos deputados, e que a mesma camara ia tomar em consideração.

MATTO GROSSO.

Por acto de 2, fôra dispensado do lugar de commandante do districto militar de Matto-Grosso e da respectiva guarnição, para que fôra interinamente nomeado, o capitão José Mendes Malheiros, e nomeado para exercê-lo effectivamente o capitão Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo.

Graças ao zelo e dedicação do commendador Henrique José Vieira, estava concluida a importante obra do chafariz do Rosario.

O balanço a que se procedeu em 13 do passado no cofre da thesouraria de fazenda apresentou o seguinte resultado: Exercicio de 1871 a 1872 receita 333:499$260 despeza 169:641$489; dito de 1872 a 1873 receita 112:524$634, despeza 546$362, saldo 275:326$043.

RIO DA PRATA.

— No acto da recepção official do Sr. Keyes Cardona, plenipotenciario da republica da Bolivia, que teve lugar no dia 3 do corrente, trocaram-se os seguintes discursos:

O ministro Keyes Cardona:

« Senhor. — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a carta credencial que me acredita como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia na Confederação Argentina.

« O governo da Bolivia, diante das complicações que infelizmente de algum tempo para cá se produzem, e em virtude dos accordos de 1869 apressou-se a nomear um representante junto ao governo de V. Exc. com o objecto de procurar a conservação inalteravel das relações de paz e amizade que para a Bolivia são tão gratas, e de estreita-la ainda mais pela solução definitiva da questão de limites no espirito de boa fé e lealdade que convém a dous povos limitrophes, amigos e irmãos.

« Tendo sido honrado, senhor, com tão elevada confiança, minha mais viva solicitude será interpretar em todos os momentos digna e fielmente as sympathias da Bolivia e do seu governo para com a Confederação Argentina e seu illustre mandatario. A Bolivia, senhor, estima tanto a illustração e rectidão do governo de V. Exc., que espera, tranquilla e sem cuidado, o arranjo fraternal, pacifico e decoroso de todas as difficuldades, assim como a garantia, tão anhelada por ella, da paz e das futuras relações das duas republicas, sobre a base indestructivel da justiça e das conveniencias reciprocas, unico penhor efficaz da santidade dos pactos e do descanso dos povos.

« Profundamente convencido da perfeita concordancia destes votos com os nobres principios de que o governo argentino faz tão honrosa profissão, conto prazenteiro com o feliz exito dos meus esforços, que serão sempre guiados pelo meu dever e ardente anhelo de merecer em todo o caso a indulgente approvação de V. Exc. »

Respondeu o Sr. presidente Sarmiento:

« Senhor — Com a credencial que vos constitue ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Bolivia, junto ao meu governo, receba as gratas e cordiaes seguranças do proposito de conservar inalteraveis as relações de paz entre ambas as republicas, e por vossa parte a solicitude de interpretar digna e fielmente as sympathias da Bolivia.

« As questões de limites em paiz deserto, e que poderão crear incidentalmente as difficuldades que trazem sempre as causas indefinidas, desapparecerão logo que tenhamos posto mãos á obra para resolvê-las, inspirados pelo sentimento mutuo da boa amizade, satisfazendo ao mesmo tempo os interesses reciprocos e escutando os dictames da justiça.

« O meu governo, animado pelo espirito de confraternidade, que é o deve ser seu guia mais seguro com os povos que tem origem commum, prestará a mais benevola attenção aos assumptos que formam o objecto especial da vossa missão, e cifrará sua gloria em que a Bolivia e o vosso governo fiquem satisfeitos do resultado de vossa missão honrosa e amigavel.

« O meu governo confia em que contará com o vosso proprio concurso para alcançar este feliz resultado.

« Ficais reconhecido ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Bolivia. »

— Uma carta de Buenos-Ayres diz o seguinte:

« A polemica entre a *Prensa* e a *Tribuna* a respeito do emprestimo dos trinta milhões de patacões adquirio proporções que difficilmente acharão precedentes nas lutas de dous jornaes. Já na minha ultima carta dei algumas amostras... mas desde então as palhetas tomaram côres mais carregadas.

« No mesmo dia da sahida do *Sénégal* a *Prensa*, cega pelas injurias da *Tribuna* publicou um artigo terrivel com o titulo *Os Borgias da Republica Argentina* atirando os insultos e as accusações mais sanguinolentas contra uma familia inteira, que todos adivinhavam, ainda que o nome não fosse pronunciado. Mas se ainda tivesse ficado a alguem alguma duvida, esta tinha que dissipar-se á vista das cartas seguintes, escriptas pelo Dr. Luiz Varela ao redactor da *Prensa*, documentos como talvez até hoje nunca tenham apparecido semelhantes em questões desta natureza.

« Sr. D. Ezequiel L. Paz.

« Senhor—N'um artigo da *Prensa* de hoje leio o seguinte paragrapho:

« Existe nesta cidade uma familia, na qual figuram grandes ladrões publicos, assassinos, adulteros, incestuosos e falsificadores, que, dotados de certa vivacidade de espirito, têm aterrado esta sociedade com o seu longo catalogo de roubos e delictos de todo o genero, e homicidios. »

« *Ninguem póde duvidar que este paragrapho se refere á familia a que pertenço.*

« Inimigo de occupar a imprensa com o meu nome em questões pessoaes, acostumado a respeitar nella os meus adversarios e sempre disposto a explicar o alcance das minhas palavras escriptas, quando podem confundir *varios n'uma mesma classificação*, faço ao senhor a justiça de crê-lo leal e supponho então que não será inconveniente em acceder ao pedido que me permitto fazer-lhe.

« Esta carta não é para a imprensa e nem cópia della reservo, porque a faço unicamente para o senhor; sua resposta, qualquer que seja, será tambem exclusivamente para mim.

« Não commetti em minha vida nem roubos, nem assassinatos, nem incestos, nem falsificações, nem em uma palavra, nenhum dos factos que degradam e deshonram um homem, e a que se refere o seu artigo de hoje. Dá-me isto a segurança absoluta a tranquillidade da minha consciencia. Mas como a calumnia póde ter-se alimentado tambem no meu nome e chegado até o senhor, diffamando-me; creio que não é muito pedir-lhe queira dizer-me se *estou incluido naquelles que o senhor diz que existem em minha familia, e que commetteram estes crimes*, e em caso affirmativo, quaes são os delictos que se me imputam.

« Uma questão pessoal entre o senhor e um dos meus irmãos arrastou o senhor, que cá sem meditação, a lançar uma injuria collectiva e indeterminada sobre uma familia inteira e, *membro desta familia, sem mais patrimonio para meus filhos que o meu nome*, quero, pelo menos, ter a segurança que não ha um só homem que creia que *commetti actos indignos*.

« Repito ao senhor que este passo é simplesmente pessoal e sem nenhuma classe de vinculo publico, e é em igual sentido que lhe peço que m'o explique.

« Sou de V. S.—*Luiz J. Varela.* »

« No mesmo dia seguio-se á carta supra esta outra:

« Sr. D. E. N. Paz—Senhor, chego neste momento ao meu escriptorio, e meu criado me annuncia que o senhor mandára á typographia a resposta á minha carta anterior.

« Como meu irmão Mariano está autorisado a abrir as cartas que para alli se levam dirigidas a mim, *e eu não quereria que ninguem se inteirasse deste assumpto, que deve terminar entre o senhor e mim exclusivamente*, peço-lhe queira mandar esta resposta ao meu escriptorio, rua da Victoria 148.

« *O senhor comprehenderá facilmente os motivos que me levam a isto.*

« Senhor dos meus actos, *sem aceitar nem odios nem responsabilidades alheias*, quero eu só conhecer a posição em que devo collocar-me.—*Luiz J. Varela.* »

« Estão bem comprehendeu o redactor da *Prensa* os motivos que levavam um membro de toda uma familia insultada a querer averiguar a sua honorabilidade propria, ainda que assim ajudasse a condemnar seus irmãos, que publicou estas duas cartas, grifando o que acima fica grifado.

« Ahi tem um pedacinho de historia social que deve dar uma singular idéa de certos coripheus quer das regiões da publicidade, quer do ramo administrativo.

« Mas a redacção da *Prensa* não se deteve no proposito de quebrar para sempre o prestigio da familia Varela, e de rasgar o véo que cobre ainda a negociação do emprestimo dos trinta milhões feito por Mariano Varela.

« Vendo que este não queria atacar a *Prensa* perante um jury tribunal popular, Ezequiel Paz accusou a *Tribuna* perante este jury por injurias, só para ter o gosto de fallar de certo do juro naquelle emprestimo mysterioso. A noticia alvorotou a cidade: o local era pequeno para conter os que affluiram a este espectaculo. O jury reconheceu que havia motivo de proceder e remetteu o processo para o dia seguinte.

« Centenares de pessoas acompanharam Paz do tribunal á sua typographia, dando-lhe vivas, e mostrando assim que, por parte do povo, a causa Varela já estava julgada.

« Hontem teve lugar a segunda sessão: o Dr. Juan Castro Gomes defendeu Varela, emquanto Paz, desprezando o auxilio de um advogado, deduzio a accusação.

« O povo, que litteralmente enchia a casa do tribunal, os pateos, corredores, e ainda na rua se agrupava, acompanhou com vivos applausos os discursos accusadores do redactor da *Prensa*, rompendo varias vezes em gritos de desapprovação durante a defeza feita pelo advogado e lida pelo mesmo redactor da *Tribuna*. Ainda depois de terminada a sessão, na qual o Sr. Mariano Varela foi condemnado na multa de quinhentos patacões por injurias inferidas ao redactor da *Prensa*, mais de mil pessoas acompanharam este ultimo até a praça da Victoria, obrigando-o alli a fallar—tão impopular se tinha feito, tanto o emprestimo dos trinta milhões, como a causa da familia Varela.

« Esta derrota terrivel fez uma impressão tão profunda no ex-commissario do emprestimo e redactor da *Tribuna*, que no dia seguinte declarou ao seu jornal que desde o momento de sua condemnação tinha quebrado a sua penna, e que o Sr. Paz podia dar-se por contente, porque um dos *Borgias* já se achava fóra de combate.

« Com toda esta questão ruidosa ligou-se um incidente que, principiado entre o Sr. José Paz irmão do accusador, e um redactor secundario da *Tribuna*, nas ante-salas da convenção, devia terminar por um duello entre o mesmo Sr. José Paz e o Sr. Coronel Lucio Mansilla, ex Toucloeron da campanha do Paraguay, actual redactor do *Mercantil*. Mas a policia *teve* conhecimento do lance, e prendeu no terreno, tanto os adversarios como os seus padrinhos esta manhã; comtudo, tendo alcançado impedir o duello, soltou hoje mesmo os interessados.

« Ahi tem em rapidos traços aquillo que occupou e preoccupou esta sociedade nos ultimos dez dias. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« *Montevidéo, 16 de agosto.*—Actuando ainda as causas de que ultimamente tratámos, isto é, continuando as chuvas e estando ainda intransitaveis os caminhos, o nosso mercado permanece paralysado como na quinzena anterior, e só contamos que melhore em setembro.

« A importação estrangeira foi regular nesta quinzena, mas superior ao consumo, ficando, portanto, os depositos mais sobrecarregados e soffrendo os preços de alguns artigos pequena depreciação.

« Baixou o premio do ouro, que tem sobre o papel moeda apenas um agio de 1 0/0.

« O Banco Franco Platense, tendo soffrido uma corrida, depois de ter por algum tempo resistido, vio-se obrigado a fechar as portas por não poder fazer face aos seus compromissos.

« O dinheiro é abundante e os descontos fazem-se com facilidade a 7 a 12 0/0.

« O movimento durante a quinzena da situação os artigos que mais nos interessam eram os seguintes:

« Café.—Houve algum movimento neste mercado, realizando-se grande parte das ultimas entradas aos preços de 21 1/2 a 20 pesos moeda corrente por quintal despachado. As noticias ultimamente recebidas, porém, levam-nos a cotar de 20 a 19. A existencia é de cerca de 500 saccos.

« Aguardente.—Baixou de preço em virtude das grandes entradas; retalha-se com alguma difficuldade a 83 pesos moeda corrente por 500 litros, despachado: a existencia é avultada.

« Assucar.—Continúa paralysado e cresceu a existencia. Constou apenas a venda dos carregamentos do *Claudio* e do *Ipu Epus* para o Rosario e Santa Fé a preços que, segundo se diz, regulam entre 18 e 14 r. fortes. Do assucar da Bahia nada se vendeu.

« Carvão de Pedra.—Não se fizeram vendas para consumo; realizou-se o carregamento de *Carlota*, de Cardiff, a 15 pesos fortes por tonelada, para Buenos-Ayres. As grandes entradas destes ultimos tem feito baixar os preços.

« Farinha.—A de Santa Catharina não teve alteração; da de Porto-Alegre venderam-se 300 saccos a 88 c por @ despachado.

« Fumo.—As boas sortes continuam a ser procuradas, os preços não soffreram alteração. Calcula-se a existencia em 600 rôlos, e 1,200 a 1,500 latas, cotando-se estas ultimas de 13 a 13 1/4, moeda corrente por arroba, despachado.

« Mate.—Tendo sido não só muito limitadas as sahidas da quinzena tanto para o interior como para os rios, como grandes as entradas de Paranaguá affrouxou o mercado. Vendeu-se o carregamento de *Clyde* para o Rosario, a preço que não transpirou. De procedencia do Rio Grande realizaram-se algumas partidas da marca D e L a 2 p. 20 e da marca Tito a 2 p. 80 moeda corrente, despachada.

« Xarque.—Nada se fez n'esta quinzena: calculam-se as pilhas do inverno em 600 000 quintaes tanto para o Brasil, como para Cuba e Porto Rico; entraram para o mercado em setembro; por emquanto nada se póde dizer sobre os preços.

« Cambio.—Sobre Londres passaram-se cerca de £ 80:000 de 51 3/4 a 52 d.; sobre França e Antuerpia cerca de frs. 1,296:000 de frs. 540 a frs. 550 e sobre o Rio de Janeiro cerca de £ 3,000 a 9$600 cada uma. »

« *Buenos Ayres, 12 de agosto.*—Aguardente. Venderam-se pequenos lotes a 56 ps. fts. por 128 galões, em deposito.

« Assucar.—A carga do *Improviso*, de Pernambuco, de 2,330 barricas, foi vendida a 18 1/4 rs. frs. em deposito. Retalham-se agora pequenas partidas a ps. 72 69 66, 57 e 58, despachado.

« Café.—Venderam-se algumas centenas de saccas do Rio a ps. 550 e 580 por quintal despachado. De café lavado constam tambem algumas vendas a ps. 500 e 520.

« Farinha.—Retalharam-se pequenas partidas a ps. 17 1/2 por arroba, despachado.

« Fumo em rolo.—Alguns lotes do Rio foram vendidos a 7 e 7 1/2 ps. frs. em deposito para o superior.

« Mate.—O de Paranaguá obteve de ps. 68 despachado, a 16 1/2 rls. em deposito, o de boa qualidade.

« Sal.—Para os rios houve vendas a 11 rls. fts. a bordo. Aqui o genero é de facil venda a 10 rls.

« Cambio.—Regularam os seguintes preços;

ILEGÍVEL

MUTILADO

Inglaterra 49 3/8 a 49 3/4 d.; França frs. 5,30 a frs. 5,28; Rio de Janeiro 31$ por onça. »

RIO GRANDE DO SUL.

Diz o *Rio-Grandense* de 11:

« Consta-nos que a divisão de observação que se vai formar, sob o commando do Sr. general Salustiano, será formada por agora com os seguintes corpos de linha: 12.º batalhão, actualmente em Bagé; 6º batalhão, actualmente na Uruguayanna; 13º batalhão, actualmente no Alegrete; 3.º regimento de cavallaria ligeira, actualmente em Sant'Anna; 1.º regimento de artilharia a cavallo, que se acha aqui na capital, com destacamentos em Rio Pardo e S. Gabriel, e que espera completar o armamento e equipamento de duas baterias para marchar.

« Além destas forças, o Sr. general barão de S. Borja consta-nos que tem autorisação para chamar a destacamento forças da guarda nacional.

« Esta divisão será naturalmente o casco de um exercito destinado a prevenir qualquer emergencia, que se possa dar com os visinhos argentinos.»

— O Sr. Frederico Liberali, que tinha dado começo á collocação dos postes para a linha telegraphica entre Jaguarão e Rio Grande, já se achava quasi a uma legua de Jaguarão.

— O Sr. Francisco de Paula de Araujo e Silva assumira o cargo de secretario da presidencia da provincia.

— O Barão de Ijuy seguira, no dia 30, para Uruguayanna.

« Na noute de 10, pela meia-noute, diz o *Echo do Sul*, desenvolveu-se um tufão de vento, com uma impetuosidade terrivel, como ha muitos annos não se tem visto aqui.

« Em varias partes da cidade fez bastantes estragos e causou regulares prejuizos. Felizmente não ha desgraça nenhuma a lamentar, mais que alguns muros e cercados de madeira lançados em terra e algumas vidraças partidas. Tambem partio a santa cruz.

Refere a mesma folha:

« Esta cidade acaba de ser theatro de um crime mysterioso. Ante-hontem, ás 8 horas da noute o Sr. Silverio Ferreira Ribeiro Guimarães, dirigia-se para a casa do Sr. Joaquim do Nascimento Alves Nobrega, a rua Riachuelo, quando ao alli chegar, e junto ao armazem do Sr. Luiz Palazio, recebeu sobre o ventre um tiro de revolwer.

« Gritando por soccorro, o Sr. Silverio ainda pôde conseguir, acompanhado, chegar a sua casa, onde recebeu os primeiros curativos. Seu estado perigoso, senão desapercebida, porque não é possivel extrahir a bala.

« O tiro foi dado a queima-roupa, conhecendo, portanto o Sr. Silverio o seu assassino. Obstinadamente, porém, nega-se a dizer quem elle seja, privando assim a justiça de cumprir seu dever.

« O mysterio que envolve semelhante crime não deve passar desapercebido á policia. Compre que ella seja activa e deligente, afim de que se descubra o assassino de um cidadão pacifico e laborioso.

« Correm diversas versões sobre tão grande crime; indigitam-se nomes diversos, que originaram, dizem, esse attentado do qual foi victima o Sr. Silverio, ferido mortalmente - por engano!

Fora preso um pardo, escravo de Joaquim do Nascimento Alves Nobrega, por suspeitas de ser um dos autores desse attentado.

— Na noute de 6 suicidara-se, dando uma punhaladas no peito, Claudino Marcelino da Silveira, estancieiro em Cuiaba, e maior de 64 annos de idade.

Fallecêra quasi repentinamente em Porto Alegre, na noute de 9, o professor de geographia e historia da escola normal, Affonso Luiz Marques, victima de uma espinha gangrenada. Contava apenas 25 annos.

Fallecera tambem no palacio do presidente, onde fora acommettido de uma apoplexia, o desembargador Ignacio Joaquim de Paiva Ferreira de Andrade e o sexagenario Epiphanio Boa-Nova.

— Noticia o *Pedo de Bagé*:

« Na madrugada de 22 foi encontrado ferido em sua cama com dous golpes de machado na cabeça o velho italiano Hugo Paggio, que falleceu as 10 horas do dia, sem ter sido possivel, apezar dos recursos que lhe foram ministrados por dous habeis medicos, obter que recuperasse a falla, tendo se conservado até o fallecimento em estado de immobilidade.

« Estava arrombada uma porta e encontraram-se vestigios de haver sido o crime commettido por um individuo que usa de dous nomes, Pacifico ou Francisco Antonio da Silva, que se acha recolhido á cadeia, em virtude de promptas e energicas averiguações procedidas pelo activo 1.º supplente do subdelegado de policia tenente Manoel Verissimo da Silva, que tem sido incansavel em obter as provas desse barbaro e atroz crime, perpetrado em um velho aleijado e inoffensivo, com o fim de roubar o pouco dinheiro que teria na gaveta de sua pequena venda.»

SANTA CATHARINA.

Continuava a variola a fazer victimas, contando-se entre ellas, José de Souza Amorim, socio da casa commercial de João Vieira Pamplona.

Entrára á barra do norte, e fundeára no ancoradouro de Santa Cruz, a fragata franceza *Guerrière*, que segue para a Nova-Caledonia com seiscentos e tantos degredados communistas; a guarnição consta de mil e tantos homens.

PARANÁ.

Lê-se no *Dezenove de Dezembro* de 31 do passado:

« O inverno que nos havia, ao principio, dado promessas de benignidade, apparece agora em pleno rigor.

« Ha tres dias fomos obsequiados com abundante neve; e de então para cá as geadas teem sido successivas e fortes.

« Em compensação, a atmosphera tem se conservado em grão elevado de pureza. Goza-se saúde. »

Entrou no exercicio de chefe de policia da provincia o Sr. Ernesto Julio Bandeira de Mello.

Perdêra-se na barra de Paranaguá, em frente ao pharol, um brigue portuguez viado do Rio de Janeiro com carregamento de sal. Salvou-se apenas a tripolação.

S. PAULO.

Inaugurou-se no dia 11 a linha ferrea da companhia Paulista. Eis a noticia que a respeito da festa encontramos no *Diario de S. Paulo*:

« Tendo o respectivo comboio, constando de 19 wagons, sahido da estação da Luz ás 11 horas e 49 minutos da manhã, chegou á Agua-Branca ás 11 e 50 minutos; aos Perús, a 12 e 10 minutos; á Belem, ás 12 e 31; ao tunnel, á 1 hora e 3 minutos, e á estação de Jundiahy á 1 1/2 hora.

« Esta estação, embandeirada e adornada de palmeiras, com grande concurso de povo, offerecia um bonito aspecto. Teve lugar então a benção da locomotiva da companhia Paulista, que achava-se embandeirada com os tropheos das armas imperiaes, e enfeitada de flores, celebrando o acto o Exm. Sr. conselheiro Pires da Motta.

« Finda esta solemnidade, poz-se em marcha o trem, chegando ao Capivary ás 2 horas e 22 minutos. Ao passar por esta estação, que achava-se embandeirada e adornada de palmeiras, subiram ao ar muitos foguetes, ao som de musica.

« Ás 2 horas e 40 minutos passára o trem pela Cachoeira, de cuja estação, que achava-se adornada como a anterior e cheia de povo, subiram ao ar muitos foguetes, levantando-se enthusiasticos vivas, correspondidos por banda de musica.

« Ás 2 horas e 54 minutos transpoz o trem a estação dos Valinhos, onde repetio-se o mesmo que se dera na precedente, chegando a Samambaia ás 3 horas e 5 minutos, com as mesmas demonstrações.

« Ás 3 1/4 entrou, triumphante, na estação de Campinas, onde, ao estampido dos foguetes, ao som de cinco bandas de musica e dos mais calorosos vivas, foi recebido pelo povo, que em massa affluira, delirante de patriotismo, a testemunhar aquella grandiosa festa do progresso e da iniciativa individual, em que traduzia-se o risonho porvir da terra que lhe dera o ser, da provincia de S. Paulo emfim. Indisivel foi o que se passou neste momento: o jubilo que transbordava de todos os corações, o ruido das saudações, a confusão do povo, o aspecto da estação...

« Ao desembarcar na plataforma da estação foram os Srs. conselheiros Pinto Lima, presidente da provincia, e Saldanha Marinho recebidos pela camara municipal daquella cidade. Teve então lugar, ás 3 1/2, a benção da estação, pelo Exm. Sr. conselheiro Pires da Motta, em um altar alli levantado.

« Finda a ceremonia o Dr. Falcão Filho, presidente da directoria da companhia Paulista, conselheiro Saldanha Marinho e Drs. Lacerda, Campos Salles e Quirino Santos, pronunciaram discursos, que foram enthusiasticamente applaudidos.

« Diversos mimos foram offerecidos aos Srs. Saldanha e Falcão Filho. Pelo negociante Sr. Francisco Ferreira de Mesquita, em nome do commercio de Campinas, foi entregue ao Sr. Saldanha um annel de brilhante; e pelo Sr. Bento Quirino outro ao Sr. Falcão. O Sr. barão de Atibaia, em nome dos fazendeiros do municipio, offereceu a cada um dos alludidos Srs. Saldanha e Falcão, um riquissimo alfinete de brilhantes.

« Nesta mesma occasião foram collocados na sala da estação os retratos a oleo de Saldanha e Falcão, mandados tirar pelos homens de lettras de Campinas.

« Pelas 5 horas da tarde servio-se em um dos edificios da estação, um profuso copo d'agua para mais de 600 pessoas, achando-se presentes o presidente da provincia, conselheiro Saldanha Marinho, membros da directoria, etc.

« A' noite illuminou-se a cidade.

« No dia 12 houve *Te-Deum*, depois do qual o conselheiro Saldanha Marinho offereceu á camara municipal, que estava reunida no respectivo paço, como uma preciosidade, um quadro contendo alguns cabellos do benemerito paulista, o finado senador Feijó.

« Houve sumptuoso jantar, dado pelo Sr. barão de Tres-Rios, e á noite esplendido baile no salão do theatro. »

— Diz o *Americano* de Pindamonhangaba que o barão da Palmeira offerecêra á irmandade do Senhor Bom Jesus do Tremembé uma rica ambola de prata.

— Fallecêram: em Santa Isabel, Luiz Antonio da Cunha Lobo, e na Limeira Manoel Joaquim da Silva, ambos chefes conservadores das referidas localidades.

— A epidemia da bexiga tendia a desapparecer.

— Lê-se na *Revista Commercial* de 17:

« Aos esforços do Rev. prior do Carmo devemos ter-se encontrado o caixão onde se suppõe estar o corpo do distincto estadista José Bonifacio, fallecido á cerca de 34 annos. »

« O caixão de chumbo que envolve o de madeira, está quasi na superficie: e foi achado na capella-mór da igreja do Carmo, ao lado esquerdo.

« Hoje á tarde vão assistir á tirada do caixão o conselheiro José Bonifacio e varios parentes do illustre finado. »

— Refere a *Gazeta de Campinas*, sob a epigraphe *Escandalo inaudito*:

« Ante-hontem, por volta das 10 1/2 horas da noite, o inspector do 7° quarteirão desta cidade prendeu dous soldados do contingente que se acha destacado aqui por estarem a fazer desordens pelas bandas da rua do Barreto Leme. Vinha-os conduzindo e ao frontear a cadêa, no largo da matriz de Santa Cruz, correu para elle e para seus companheiros a guarda toda alli postada, em numero de 12 homens, segundo nos dizem, e a pancadas e bayonetadas soltaram os dous collegas presos, sahindo triumphantes pela violencia e pela força bruta de uma contenda em que se dariam mortes e gravissimos successos se não cedessem os que eram inferiores em numero. Ainda assim houve ferimentos e contusões »

— Por telegramma recebido ás 11 e 50 minutos da manhã na côrte, consta que venceram os conservadores em todas as freguezias menos Santa Ipigenia que ficou adiada para domingo proximo, e em S. Roque, Jundiahy e Campinas.

RIO DE JANEIRO.

— No dia 17 do corrente reunio-se o Grande Oriente Unido para eleger as suas altas dignidades. Tendo sido declarado que o conselheiro Saldanha Marinho desistia de sua candidatura, e não sendo acceita a desistencia pela assembléa, procedeu-se á eleição, que deu em resultado: Visconde do Rio Branco 165 votos, Saldanha Marinho 8, e 6 cedulas em branco.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« Foi regular o movimento do nosso mercado de importação, no decurso da quinzena finda hoje, notando se, em geral, alguma firmeza nos preços, com excepção dos do azeite de Portugal, que fica em má posição.

« No de exportação as vendas foram regulares, sobre tudo de café, genero que conservou-se em boa posição, porquanto tendo baixado até cerca de 400 rs. em arroba recuperou mais tarde parte dessa baixa, podendo ser calculada a diminuição dos preços, desde a sahida do *Senegal*, em cerca de 200 rs. em arroba.

« As entradas do interior regularam cerca de 8,000 saccas diarias e a existencia é hoje orçada em cerca de 80,000 ditas. O algodão foi o unico genero de exportação que conservou-se em completa apathia, em consequencia das noticias favoraveis da Europa e da alta e firmeza do cambio. Aqui e em Santos ha um deposito de cerca de 43,000 fardos.

« Foi e é muito lisonjeira a posição do nosso mercado de cambio. Os bancos ainda conservam a taxa de 25 1/2 d., mas o papel da praça negociou-se hoje até 26 1/4 d. Este estado do cambio, depois de tão recentes crises porque tem passado o paiz, é prova exuberante da confiança que gozam a fertilidade e riqueza do nosso solo.

« Os titulos da nossa divida publica estiveram muito firmes, alcançando as apolices geraes de 6 % os preços de 1:023$ a 1:030$ a dinheiro e as do emprestimo nacional de 1868 de 1:115$ a........ 1:120$000.

« O movimento do mercado [illegible] ções foi regular, sem que tivesse, alguns dias de desanimadora apathia. Entretanto as do Banco do Brasil conservam-se em boa posição e fecharam hoje a 46$ de premio a dinheiro, a 56$ e 57$ dito para o ultimo dia de transferencia.

« O mercado de descontos esteve folgado, regulando no Banco do Brasil as taxas de 6 a 8 %.

« Não houve hoje (22) cotações officiaes.

« Pouco temos a accrescentar no nosso *Boletim* de hontem. O mercado de cambio teve movimento regular, apresentando ainda muita firmeza. A taxa bancaria continuou a 25 1/2 d. e o papel da praça foi negociado a 25 3/4, 25 7/8, 26, 26 1/8 d.

« Effectuaram-se tambem operações sobre França aos extremos de 370 a 360 rs. por franco.

« Foram pequenas as vendas de soberanos ao preço de 9$350 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 %, ainda conservam-se firmes de 1:028$ a 1:030$ a dinheiro.

« Reinou hoje mais alguma animação no mercado de acções. Os preços pagos nas diversas transacções que se effectuaram foram os seguintes: Banco do Brasil 46$ de premio a dinheiro; Banco Industrial e Mercantil 2$500 e 3$ dito; Banco Nacional 1$500 dito; Companhia de Seguros Previdente 2$550 a dinheiro, 4$ dito a entregar até 30 de setembro, á vontade do comprador; Companhia da Estrada de Ferro de Macahé a Campos 10$500 de desconto a dinheiro.

« No mercado de productos effectuaram-se vendas menos que regulares de café e regulares de assucar.

« Sahiram para consumo cerca de 5,000 arrobas de carne secca.

« Fretaram-se: um navio para Hampton Roads á ordem a 27 s. 6 d. e um para Buenos-Ayres a 20 s. »

— A alfandega rendeu de 1 a 22 de agosto 2,629:197$517.

— Sahiram para Pernambuco a 19, barca *Idalina*, e a 20, brigue norueguense *Rjukau*.

BAHIA.

— Falleceu no dia 21 do corrente o desembargador aposentado Antonio Calmon du Pin e Almeida.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do corrente 751:185$873 réis.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 1/8 a 25 3/8 d., sobre Paris 375 réis, sobre Hamburgo 705 réis, sobre Bremen 475 réis, sobre Portugal 115 a 120 %.

— Lemos no *Jornal*:

« Na noute de 10 do corrente o individuo de nome Manoel Vicente, aggregado de Luiz Caetano de Andrade, morador no lugar denominado *Piabanha*, da freguezia d'Areia, termo de Valença, convidou um seu companheiro, de nome José Joaquim de Sant'Anna, tambem aggregado do mesmo Luiz Caetano, para fazerem uma ponte sobre o rio, e seguiram ambos para o lugar onde deviam encetar o trabalho.

« Ao chegarem, appareceu-lhes a mulher de Manoel Vicente, com seus filhos Manoel Antonio, José e João, e principiaram ou fingiram principiar o trabalho; entretanto, de repente, lançaram-se todos sobre José Joaquim, ataram lhe as mãos, espancaram-n'o e castraram-n'o, deixando-o como morto.

« No dia 12 foi o offendido encontrado e trazido em uma rêde para a villa por Vicente Nunes de Moraes e outros, que o apresentaram ao subdelegado, que procedeu a corpo de delicto e mais diligencias recommendadas por lei, remettendo-as depois ao Dr. juiz municipal para instauração do respectivo processo.

« O Sr. Dr. chefe de policia, ao ter noticia deste facto e de outros que ultimamente alli se tem dado, mandou que do destacamento de Valença seguissem quatro praças de policia para aquella freguezia á disposição do respectivo subdelegado, afim de manterem a ordem e tranquilidade publicas, e o auxiliarem na captura de criminosos. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

ELEIÇÃO PRIMARIA.—Recebemos hontem o seguinte resultado:

3.º DISTRICTO.

Freguezia da Escada.

Barão de Utinga	2255
Coronel Francisco Antonio de Barros e Silva	2250
Dr. Caetano Estelita Cavalcante Pessoa	2246
Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima	2246
Francisco Cordeiro Falcão	2180
Coronel José Leão Pereira de Mello	2180
Manoel da Rocha Lins	2174
Francisco Cavalcanti Lins	2171
Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos	2168
Caetano Correia de Queiroz Monteiro	2168
Tenente coronel Antonio Gonçalves Ferreira	2161
Dr. Manoel Duarte de Faria	2157
José Pedro de Oliveira Junior	2157
José Pedro de Oliveira	2154
José Hermillo Cavalcante Lins	2153
Fabio Velloso Freire	2145
Florismundo Marques Lins	2132
Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello	2120
Manoel Gonçalves Pereira Lima Junior	2114
Aureliano de Barros e Silva	2105
João de Barros e Silva	2070
Braz Cavalcante de Albuquerque Lins	2070
Felix Pereira de Araujo	2061
Henrique Gomes de Barros e Silva	2050
Thelesphoro Cordeiro Lins	1964
João Carneiro Lins Barradas	1951
Camillo Cordeiro Lins	1856
Antonio Campello de Albuquerque	1856
José Luiz da Silva Guimarães	1833
Antonio José Gomes Junior	1808
Major Marsiovillo da Silveira Lins	1801
João Francisco da Costa Campos	1801
Marinho Rodrigues Lopes	1796
João Cavalcante de Oliveira Pinto	1785
Manoel Alves da Silva Caldas	1754
Firmino Pereira de Brito	1718
Valdevino de Barros e Silva	1658
João Damaceno e Silva	1651
João Carlos de Souza Santiago	1546
Francisco de Barros da Silva Albuquerque	1530
Alexandre Xavier de Andrade Lima	1516
João Florentino da Fonceca Leão	1483
Serafim José de Araujo	1460
Alexandre da Motta Canto	1370

5.º DISTRICTO.

Freguezia do Brejo da Madre Deus.

Barão de Buique	900
Conego Pedro Marinho Falcão	900
Coronel Caetano de Oliveira Mello	886
Tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade	885
Dito Manoel Claudio Bezerra de Menezes	880
Dito José do Rego Conto Maciel	860
Major João do Rego Maciel	835
Capitão José da Silva Amaral	840
Dito João Marinho Falcão	835
Dito Geminiano do Rego Maciel	832
Dito José Alves Marinho Falcão	830
José Manoel da Silva	830
Evaristo Cavalcanti de Albuquerque	830
André Alves Cavalcanti Camboim	830
João Corrêa de Sá Brasil	830
Manoel Rodrigues de França	825
Antonio Rodrigues Lima	825
[illegible]	[illegible]
Luiz Alves Maciel	823
Bento Moreira de Albuquerque	822
Capitão Francisco de Oliveira Travassos	820
João Baptista do Rego Maciel	820
Capitão Rufino Demetrio da Paixão e Silva	820
Dito João Pitta Alves Maciel	815
Florencio José d'Albuquerque Cavalcanti	815
José Leopoldino de Pontes	810
José Lopes Muniz	810
Antonio Cordeiro Velloso	810
José Emygdio de Benevides	810
João José Ribeiro de Moraes	810
Francisco Berenguer de Carvalho Cesar	810
Quintino Brasiliano Correia de Sá	810
Leonidio de Oliveira Mello	805
Sidonio José da Silva	805
Antonio Marinho da Costa Tenorio	805
João Etelvino de Benevides	805
João Marques Pereira	805
José de Benevides e Albuquerque	800

PROFESSORES PUBLICOS.—Por portarias da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foram nomeados para reger interinamente as cadeiras de instrucção publica primaria: da Cachoeira do Roberto, Joaquim Manoel da Rocha Pitta; de Nossa Senhora da Conceição dos Milagres de Maranguape, Belmira Virginia de Castro Menezes.

DELEGACIA E DELEGADO LITTERARIO.—Por portarias da presidencia da provincia, de 27 do corrente: foi creada uma delegacia litteraria na povoação de Gameleira, da villa de Buique, com os mesmos limites do juizado de paz respectivo; e foi nomeado delegado litterario Manoel Felix da Rocha Mangueira.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 27 do corrente:

Mandou-se dar guias de passagens: para o municipio do Brejo d'Arêa, na provincia da Parahyba, ao tenente Francisco Ignacio de Andrade, do 13.º batalhão de infantaria do municipio de Goyanna; e para o municipio de Nazareth, aos alferes Antonio Gonçalves de Amorim, e Belmiro Augusto Ribeiro de Lima, ambos daquelle batalhão.

Mandou-se aggregar ao 4.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, o alferes João Rodrigues de Moura.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reune-se hoje esta sociedade, ás 10 horas do dia. Ordem do dia—continuação da mesma da sessão anterior.

FALTA INVOLUNTARIA:—Tendo adoecido repentinamente ante-hontem, quando se achava na officina á espera dos ns para os seus assignantes, um dos nossos distribuidores da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, tem havido desde segunda-feira (26) irregularidade da entrega do *Diario* nesse lado da cidade, esperando nós que hoje ou amanhã ficará sanado esse contratempo.

Aquelles de nossos assignantes á quem faltarem os ns. desses dias, queiram manda-los buscar no nosso escriptorio.

LUZEIRO DA VERDADE.—Hoje haverá sessão extraordinaria desta sociedade, ás 6 e meia horas da tarde, em sua séde á rua Direita n. 91, segundo andar.

PARA A EUROPA.—Com 42 recebidos em nosso porto, levou hontem o *Douro* 204 passageiros.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Douro* levou hontem 5 000 £ para a Europa.

BAZAR VICTORIA.—Este estabelecimento, sito á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, acaba de receber e tem exposta a venda uma bella collecção de cortes de vestidos de *batistes*, *organdys*, setim de Paris e cambraia branca bordados, todos do melhor gosto e de excellente qualidade. Recommendamo-los aos amigos dos bons *toilettes*, por preços commodos.

LEILÃO.—Hoje, no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de moveis, e outros muitos artigos do uso domestico.

SINISTRO MARITIMO.—Um telegramma do Chile publicado nas folhas de Buenos-Ayres noticia que em Valparaiso, debaixo de rijo temporal, o vapor *Ville de Bordeaux* garrou indo sobre a barca ingleza *Neva* que foi logo submergida. Em seguida o *Ville de Bordeaux* cahio sobre a barca franceza *Monzerrat*, sobre a barca *Union*, galera *Thalia* e successivamente sobre as barcas allemãs *Christiana* e *Edward*, emicaragu-n-e *Caracoles*. Todos estes navios, com excepção do ultimo haviam chegado da Europa poucos dias antes e soffreram avarias consideraveis.

Da barca *Neva*, apenas escaparam 3 homens da tripolação, morrendo o capitão, o piloto e todos os outros.

O *Ville de Bordeaux* só conseguio fazer vapor e salvar-se quando já se achava a 200 metros da praia; os prejuizos soffridos elevam-se a mais de 1 milhão de pesos fortes.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.—Foram nomeados e aceitaram o cargo de directores deste banco os Srs. commendador Manoel da Silva Santos, João da Silva Regadas, Henrique Bernardes de Oliveira.

Para membros da commissão fiscal foram nomeados os Srs. Luiz José da Costa Amorim, Bernardino Gomes de Carvalho, João Quirino de Aguilar.

Todos são negociantes da praça de Pernambuco.

Foi nomeado representante do mesmo banco nesta praça o Banco Commercial do Rio de Janeiro.

CONSELHO DE ESTADO.—Remetteu-se á secção de justiça, para consultar, sendo relator o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, o officio do presidente do Rio de Janeiro sobre as seguintes duvidas: 1.ª, se os supplentes dos juizes municipaes podem em seus districtos respectivos dar audiencia todas as semanas; 2.ª se como cooperadores lhe compete formar culpa nos crimes communs até a pronuncia exclusivamente.

COVER CASTLE.—Este vapor fretado pela companhia do Pacifico para carga, tendo sahido de Calhão para o Valparaiso com carga de algodão em rama, de volta para Liverpool incendiou-se no dia 28 do passado, por combustão espontanea no mesmo algodão.

Logo que se deu pelo incendio, o commandante tratou de procurar terra, o que conseguio entrando em Coquimbo, onde encalhou o navio.

Achava-se naquelle porto a fragata ingleza encouraçada *Zealous*, que mandou a sua tripolação em auxilio do vapor, porém nada se pôde salvar do carregamento nem do navio, que tudo foi destruido pelo fogo até ao lume d'agua.

Todas as pessoas que se achavam á bordo foram salvas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 18.ª, a beneficio da matriz de Leopoldina, a qual corre no dia 4.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 27 de agosto de 1872:

Existiam (presos) 310, entraram 5, sahiram 8, existem 307.

A saber: nacionaes 244, mulheres 13 estrangeiros 37, escravos 43, escravas 3, total 307.

Alimentados á custa dos cofres publicos 262.

Movimento da enfermaria do dia 27 do corrente:

Tiveram baixa:

Manoel Ferreira de Mello, febre.

Joaquim, escravo de Domingos Figueira, ferimentos.

Horacio, escravo de Manoel José dos Santos, contusões.

PASSAGEIROS.—Vindos do Rio de Janeiro, no vapor inglez *Douro*:

Alfredo da Silva, Augusto F. de Oliveira, Romeu da Rocha Bastos, Domingos José Rodrigues, Egmont Kriselho, Manoel Felippe V., John Morton, Jean Marie Aristide Baduchan, Francisco F. Martins.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Clementina Sarmento, 1 neto e 1 criada, Vicente Ferreira da Costa, José Ferreira da Costa, Manoel F. da Silva, um filho e uma filha, Clemente Menezes, José P. Teixeira de Carvalho, Manoel J. Dantas, Luiz de Moraes Gomes Ferreira, sua mulher, 3 filhos, 1 sobrinho e uma criada, José G. Teixeira da Costa, Anna de Barros, Domingos Duarte Machado, Custodio de Moura Souza, Manoel Antonio de Carvalho e Silva, Antonio Domingos Alves Romão, John Barrass Parker, Joaquim T. Pitta, José M. Fernandes, José Ribeiro da Fonceca, Joaquim G. de Bastos, sua mulher e 1 filho, José Alves da Silva Guimarães, Antonio G. da Costa, Antonio Ramos.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Pará*:

Bernardino G. de Carvalho, sua senhora e 1 filho, Severino J. S. Aguiar, Dr. Francisco M. R. de Almeida, Antonio M. R. de Almeida, Pedro de A. Lima, Tiburcio A. de Carvalho, Isaac T. da Costa, João R. de Albuquerque e sua irmã, Pedro N. Correia, engenheiro civil Matheus N. Brandão, Adriana M. da Conceição, Augusto Roth, José Luiz Soares, Pedro da Silva B. Falcão, Antonio C. L. Jatobá, Dr. Alfredo E. Vaz de Oliveira, irmã Maria, José J. C. Moura e 1 criado, Ignez M. P. Sabaya, Maria R. da Conceição, Gregorio R. Villa-Nova, H. de Medeiros Couto, major Elias da R. Guedes, Dr. Manoel V. G. Barros, Constantino José Gonçalves, José E. B. Fluminense, Joaquim José Gomes, Manoel Tavares, Manoel F. de Araujo, Hemeterio R. [illegible] filho, 6 recrutas, 11 escravos a entregar e 2 crias.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco* (*).—O facto que Vmcs. noticiaram com referencia á criança que tendo sido furtada, foi encontrada no Barbalho, expliquei eu fielmente em seu *Diario* de hontem, no ponto em que se attribuio a mim a descoberta: isto declaro ainda em satisfação ao publico.

A' Emmanuel Carrool—*Inglez de Pernambuco*—que tem suas razões para me ser desaffecto, aos *Bois*, e a esse *histrião* que quer sempre campar de *orador consummado*, e que sem duvida *int omitti o ainda*, escreveu a correspondencia que assignou o *fedelho* no *Jornal do Recife*, não desço á responder-lhes.

Recife, 28 de agosto de 1872.

Decio de Aquino Fonceca.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 599 rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres á vista 25 por 1$000, do banco, hontem.

Cambio—sobre Paris 378 rs. por franco, do banco, hontem.

Cambio — sobre Hamburgo 703 rs. por franco, hontem.

F. J. Pinto, Presidente
Dubourcq, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	1,074:009$662
Idem do dia 28	31:414$192
	1,105:423$854

Descarregam hoje 29 de agosto de 1872.

Brigue sueco—*Diadem*—mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*Fidelite*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Orion*—taboado já despachado para o caes do Apollo.

Brigue inglez—*Zingara*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Hiate nacional—*D. Luiza*—generos nacionaes para o armazem Fontes.

Brigue hespanhol — *S. Marianno*—vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Patacho inglez—*Gessy*— bacalháo já despachado para o trapiche Conceição.

Hiate americano—*C. M. Newins*—kerozene e breu para o trapiche Conceição, para conferir.

Brigue allemão — *Lisette* — aduelas para o trapiche Conceição, para conferir.

Escuna ingleza—*Merit*— taboado de pinho para o trapiche da alfandega, para conferir.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	12:826$503
Idem do dia 28	489$214
	13:315$717

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	156
Idem idem com generos diversos	234
Somma	390

Despachos de exportação no dia 27 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior

— Na escuna ingleza *Mary Anning*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 3,700 saccos com 277,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 16 saccas com 1,679 1/2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Countess of Sepion*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C 110 saccas com 9,740 kilos de algodão; Carvalho & Nogueira 135 ditas com 8,776 ditos de dito.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregaram: E. R. Rebello & C. 520 couros salgados com 5,940 kilos; Soares Primos 314 saccos com 23,550 kilos de assucar branco e 123 ditos com 9,225 ditos de dito mascavado.

— Na barca brasileira *Marinho V.*, para o Rio da Prata, carregou: A. de Oliveira Leite 50 barricas com 6,351 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,503 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Douro*, para Lisboa, carregou: A. Gonçalves da Costa 3 barricas com 50 abacaxis, 24 kilos de doce e 15 ditos de queijo.

Para os portos do interior

— Para Aracaty, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: B. Oliveira & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— Para Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregou: J. A. da Costa Siqueira 27 barricas com 1,640 kilos de assucar refinado.

— Para Maceió, no vapor nacional *Mandahú*, carregou: J. A. da Costa Siqueira 14 barricas com 854 kilos de assucar refinado.

— Para Bahia, no vapor nacional *Pará* carregou: Arthur B. Dallas 1 caixa 12 abacaxis.

— Para Macáo, no hiate nacional, *Rainha dos Anjos*, carregou: J. J. Rodrigues Mendes 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, na barca nacional *Dianna*, carregou: J. Barbosa de Carvalho 8 barricas com 484 kilos de assucar refinado.

— Para villa da Penha, na barca nacional *S. João Baptista*, carregou: B. de Freitas Guimarães 4 barricas com 241 kilos de assucar refinado, 1,200 charutos e 22,000 cigarros; Oliveira Filhos & C. 2 barricas com 124 1/2 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27.	46:875$744
Idem do dia 28	936$129
	47:811$873

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.	83:580$899
Idem do dia 28	2:365$124
	85:946$023

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 2,080 toneladas, commandante Thwaites, equipagem 130, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Sul—27 dias, patacho brasileiro *David*, de 224 toneladas, capitão Antonio F. de Carvalho, equipagem 9, carga 10,924 arrobas de carne; a Baltar Oliveira & C.

Aracaty—20 dias, hiate brasileiro *D. Luiza*, de 159 toneladas, capitão Manoel de Carvalho Pessoa, equipagem 6, carga algodão e outros generos; á Gomes de Mattos & Irmãos.

Antuerpia—63 dias, patacho austriaco *Carlo S.*, de 177 toneladas, capitão E. Goicovich, equipagem 7, carga differentes mercadorias; a Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Dulciena*, capitão Geraldo Marestany, carga algodão.

Barcelona—Polaca hespanhola *Marcelita*, capitão Francisco Fabregas, carga algodão.

Barcelona—Polaca hespanhola *Sorpreza*, capitão Joaquim Fontanelles, carga algodão.

Rio da Prata—Patacho portuguez *Fausto*, capitão José Christovão Valverde, carga assucar.

Rio da Prata—Barca ingleza *Mary Ann Curry*, capitão Hengreen, carga assucar e aguardente.

Liverpool—Barca ingleza *Olinda*, capitão Samuel Prowse, carga algodão.

Rio de Janeiro—Patacho americano *Alice*, capitão Smoot, em lastro.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

(*) Não foi o Sr. tenente-coronel Decio, quem nos forneceu dados para a noticia á que se refere.

EDITAES.

Alfandega de Pernambuco.

Edital com prazo de 30 dias.

N. 20.—Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit.º 3.º do reg. de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

ARMAZEM N. 6.

Marca J A A W n. 569. 1 caixa vinda de Hamburgo no patacho norte allemão *Johanna Hezden*, entrada em 19 de agosto de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem J L M contra-marca S n. 36 1 dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, entrada em 20 de setembro de 1871, idem a J. L. Machado.

Idem L & V contra-marca L D n. 1580 1 dita, idem idem, idem a Lyra & Vianna.

Idem M F n. 79. 1 barrica de cerveja, idem em 21 idem, idem a M. J. G. da Fonte.

Sem marca n. 80. 1 dita de dita, idem idem, idem idem.

Marca E A B & C contra marca A M n. 134. 1 dita vinda do Havre na barca franceza *Santo André*, idem a 13 de outubro da 1871, idem a R. A. Burle & C.

Idem idem n. 136. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 137. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 138. 1 dita, idem idem.

Idem E A B & C. n. 116. 1 dita, idem idem.

Idem J A A contra-marca S n. 1260. 1 caixa vinda de Liverpool no brigue inglez *Maid of Glanvern*, entrada em 14 de novembro de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem idem n. 1262. 1 dita, idem em 15 idem.

Idem M J G B sem numero. 5 dias idem, vindas no vapor *Chrysolite* idem a Manoel Joaquim Gomes Braga.

Idem M S sem numero 11 saccos idem em 16 idem a J. J. Moreira Sobrinho.

Idem C & M contra marca B & C n. 9. 1 volume, idem idem. Não consta do manifesto.

Idem idem n. 9. 1 caixa, idem a Chaves & Mendonça.

Idem F & C n. 26 1 dita, idem. Não consta do manifesto.

Idem J A A contra-marca A M n. 402. 1 dita idem idem a J. A. de Araujo C.

Idem J A A contra-marca S n. 1249. 1 dita, idem no brigue inglez *Maid of Glanvern*, em 13 dem idem.

Idem idem n. 1250. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 1251. 1 dita, idem idem.

Idem D n. 125. 25 barras de chumbo idem no patacho inglez *Rower*, idem a 21 idem á ordem.

Idem M M O contra-marca L & V n. 3107. 1 barrica vinda do Havre na barca franceza *Veridiana*, entrada em 29 de novembro, consignada a Manoel Marques de Oliveira.

Idem J A P n. 19. 1 caixa, idem idem a Joaquim Almeida Pinto.

Idem M M O contra-marca L & V n. 3105. 1 barrica, idem em 30 de novembro, consignada a Manoel Marques de Oliveira.

Idem idem n. 3106. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3108. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3109. 1 dita, idem idem.

Idem M M O contra-marca L & V n. 3144. 1 caixa idem em 4 de dezembro de 1871, idem

Idem idem n. 3145 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3146. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3148. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3149 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3141. 1 dita, idem em 5 de dezembro de 1871, idem.

Idem idem n. 3142 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3143. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3147. 1 dita, idem idem.

Idem J L M & C sem numero. 2 ditas vindas de New-York no patacho americano *Rachel Conery*, entradas em 16 de dezembro de 1871, consignadas a J. L. Machado & C.

Alfandega de Pernambuco 22 de agosto de 1872.
—Servindo de inspector, Pedro Lopes Rodrigues.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico que, no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar a quem mais der o pedagio da barreira na ponte de S. João, pelo preço de 3:240$000, a contar da data do contrato ao ultimo de junho do anno proximo futuro.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de agosto de 1872.

O official maior.
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes em vista da pouca concurrencia que tem havido, nos mezes de junho e agosto, das pessoas que devem dar escravos á matricula geral, em cumprimento do regulamento 4,835 do 1.º de dezembro de 1871, reconhece que muitas tem deixado d'os dar, do que ha de resultar grande affluencia nos ultimos dias, em detrimento das mesmas; espera que se apressem em trazer suas relações, afim de evitarem atropelos, visto como o tempo que resta é pouco, e findo este, serão os emolumentos pagos na razão dupla.

Recebedoria de Pernambuco, 19 de agosto de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphãos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Mamede, filho de Antonio da Rocha Granja e sua mulher já fallecidos.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de agosto de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 do mez de agosto pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Soledade.

Casa terrea n. 72 . . . . . . 240$000

Rua de S. Jorge.

Sobrado n. 20 . . . . . . 240$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar, do sobrado n. 24 A. . . [illegible]

Rua dos Pescadores.

ILEGÍVEL

Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 36 . . . . 195$000
Rua da Conceição.
Casa terrea n. 5. . . . . 300$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8. . . . . 180$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 3. . . . . 900$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 73. . . . . 240$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 63. . . . . 206$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 2 andares e sotão. . . . 500$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.
Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4 . . . . 1:400$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 9. . . . . 240$000
Rua das Bolas.
Sobrado de 2 andares n. 16 . . . . 1:000$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16. . . . . 209$000
Rua do Pires.
Casa terrea n. 39. . . . . 156$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 23. . . . . 601$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 100. . . . . 240$000
Idem n. 94 . . . . 250$000
Casa terrea n. 99. . . . . 350$000
Idem idem n. 110 . . . . 216$000
Idem n. 105. . . . . 200$000
Rua do Rosario da Boa Vista.
Case terrea n. 58 . . . . 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de agosto de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Vice-consulado da Italia em Pernambuco.

Lourenço Calcagno, capitão do lugar italiano *Sirio*, arribado á este porto por força maior por ter desarvorado de seus mastros na sua recente viagem de Cardiff para Calhão de Lima, precisando vender cerca de 600 toneladas de carvão cardiff do seu carregamento, para pagamento dos concertos que necessita o dito seu navio para continuar sua viagem ao porto de seu destino, recebee propostas em carta fechada neste vice-consulado, dos pretendentes á compra de dito carvão, o qual será tirado de dentro do navio, embarcado e desembarcado, pagos os direitos e mais despezas á custa do comprador ; sendo as ditas propostas dirigidas ao capitão e abertas em presença do vice-consul da Italia em o dia 31 do corrente mez ao meio dia. Recife 28 de agosto de 1872.—O Vice-consul,

Barão da Soledade.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações seguintes :

Impostos da comarca da Boa-vista por um anno . . . 549$000
Idem da comarca de Cabrobó . . . 549$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1872.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official, servindo de official-maior

— No dia 31 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara se hão de arrematar as mattas Cacimbas, Descanço e Zumbi, na freguezia dos Afogados, avaliadas em 4:000$ na execução de Luiz Gomes Silverio contra Maria Francisca dos Anjos Curado, pelo cartorio do Sr. escrivão Almeida.

Secção 5.ª — Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 26 do corrente mez foram confirmadas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e publicadas nesta secretaria, as sentenças do respectivo juiz commissario nos autos de medição e legitimação das posses dos terrenos no lugar denominado —Barra— do municipio da Escada, pertencentes a Joaquim José de Souza Rabello, e aos herdeiros de Alexandre Teixeira Pinto.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de agosto de 1872.

Adolpho Lamenha Lins,
Secretario interino.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 30 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA FUNCÇÃO DE DESPEDIDA
EM FAVOR DA
Emancipação dos escravos
PELO
celebre professor em physica

FAURE NICOLAY

proclamado por toda a impresna européa, de Montevidéo, Buenos-Ayres e do Rio de Janeiro como

O non plus ultra em prestidigitação

Execução na sciencia moderna desde Bosco, Herman, até nossos dias.

Mr. FAURE NICOLAY, que se tornou notavel nos principaes theatros da Europa, do Rio de Janeiro e ultimamente de Montevidéo e Buenos-Ayres, tem attestados de quasi todos os soberanos do Norte e Oriente, conquistados por meio de seus aperfeiçoados trabalhos de ALTA MAGIA HUMORISTICA, PHYSICA, ELECTRICIDADE, MAGNETISMO, ILLUSÃO E GRANDE PRESTIDIGITAÇÃO : cujos trabalhos são executados de uma maneira completamente nova e SEM O MENOR APPARATO.

PREÇOS.

Sem alteração dos da companhia dramatica.
Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes para esta funcção, desde já se acham no grande hotel universo, e no escriptorio do theatro Santo Antonio.

—

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA—VICENTE & BAHIA.
Sabbado 31 de agosto.
Grande successo.
3.ª REPRESENTAÇÃO
(*A' pedido geral*)
do excellente e enormemente applaudido drama em 5 actos e 6 quadros:

MARIA JOANNA A MULHER DO POVO

no qual toma parte toda a companhia, sendo desempenhada a importante parte de protogonista pela actriz

Manuela Lucci,

Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos.

—

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS
Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias :
Terça-feira.
Quinta-feira.
Sabbados.
Domingos e
Dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

—

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.

—

GRANDE EXPOSIÇAÕ DE FIGURAS DE CERA

EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n, 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo ; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante W. Weir, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Commercio n. 8.

PARA O
PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

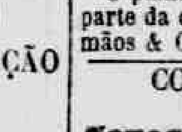
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Apojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

— Johnston Pater & C., consignatarios do patacho norte-allemão *Lizette*, presentemente chegado de New-York com carga de varios generos, tendo es mesmos de dar prompto desembaraço a este navio, pedem a todas as pessoas que tiverem generos vindos pelo mesmo e quizerem despachalos sobre agua queiram faze-lo com toda brevidade para não demorar-se as alvarengas, e tambem mandarem um seu encarregado assistir no acto da descarga para tomarem conta de suas mercadorias no mesmo dia, sendo ao contrario desa tendida qualquer reclamação e todas as despezas por demora dos donos da mercadoria serão feitas porconta da fazenda.

LEILOES.

LEILAÕ

DE
Càsas e terrenos

SENDO

Uma casa terrea com portão ao lado, na rua Imperial n 209.

Uma dita na rua da Paz n. 1 (em que está uma coxeira), e 2 ditas pequenas, juntas á mesma casa n. 1.

Um grande sitio denominado Cordeiro, com 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, (chãos proprios) com 4 grandes casas de pedra e cal, com quintaes, accommodações para grande familia, muradas, e com boas baixas de capim.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO
Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE
FAZENDAS
AVARIADAS
SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO
A's 10 horas da manhãa.
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar
NA
Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma vez em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fondo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro
A'S 11 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de faia, machinas de costura, commodas, camas francezas, guarda-vestidos, 3 parelhas de passaros cantadores, grande quantidade de caixas com ballas fulminantes para revolwers, candieiros a gaz, relogios de ouro e prata para algibeira, pianos de armario de differentes fabricantes, faqueiros de prata grandes e pequenos, marquezas largas e estreitas, mesas elasticas, 1 toilet de jacarandá, gradame de arame galvanisado para gallinheiros, relogios de cima de mesa e parede, 1 pequeno repucho para viveiro de passaros, camas de ferro para 1 e 2 pessoas, correntes de ouro de lei para relogios, quartinheiras, carteiras para escriptorio, 1 carro de 4 rodas, aparadores, trastes avulsos e muitos outros artigos do uso domestico

HOJE
Quinta feira 29 do corrente.
ás 11 horas.

No armazem da feira semanal

16—Rua do Imperador—16

O agente Pestana venderá em leilão, por conta de diversos, os artigos acima declarados, e outros muitos que estarão patente no referido dia e lugar :

NA
Feira semanal.
Rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

DO

Sobrado de 2 andares e sotão da rua dos Burgos n. 3, edificado em chãos proprios.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO
AO MEIO DIA.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado
LEILÃO
DE
Moveis, louça e crystaes

objectos de electro plate, prata do Porto etc., etc.

TERÇA-FEIRA 3 DE SETEMBRO
Por intervenção do agente Pinto.
CONSTANDO DE :

Um piano, 1 mobilla de jacarandá, 4 cadeiras de balanço, 3 lindas figuras, 4 jarros para flores, 4 quadros, 2 tapetes de sofá, 6 ditos de porta, 1 excellente relogio de cima de mesa.

Um guarda-vestidos de jacarandá, 1 lavatorio para duas pessoas, 12 cadeiras de jacarandá, 1 cama franceza, 1 mesa de cama e 3 cabides.

Duas mesas elasticas, 2 guardas-louça, 4 aparadores de mogno, (obra prima) 12 cadeiras, porcelana para chá e jantar, finos crystaes, fructeiras de electro plate, porta garrafas, galheteiras, facas e garfos finos, e 1 excellente secretaria.

Salvas, paliteiros, colheres e 1 faqueiro de prata do Porto.

Uma mobilia de faia branca, cadeiras de balanço, ditas de ferro, 1 candelabro, 10 quadros (guerra do Paraguay), 1 costureira, 1 machina de costura, 8 venezianas, 1 mesa oval, 1 escrivania, 1 estojo para barba, 1 revolwer, 2 pistolas, 1 jogo de gamão, 1 dito de damas, pedras de marfim e outros objectos de casa de familia existentes :

No 2.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 17, residencia do Sr. Feliciano José Gomes.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO

DA

botica do pateo do Terço n 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

Quarta-feira 11 de setembro
A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta-feira 11 de setembro, na referida botica

Dm tempo previne-se que a venda da referida botica será a dinheiro ou a prazo em letras com garantia a contento, ou parte a dinheiro e o resto em prestações, devendo ser aquelle o ultimo leilão. Os pretendentes poderão de novo se entender com os Srs, Manoel da Silva Farias & C., rua do Vigario n. 20, em cujo poder se acha o inventario da referida massa, mesmo porque na qualidade de depositarios melhor darão as explicações necessarias, e concorrerão ao leilão que deve ter luger as 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro.

AVISOS DIVERSOS

Partido Liberal em Pernambuco.

O directorio do partido liberal em Pernambuco, tendo resolvido continuar na publicação do orgão do mesmo partido na imprensa, que d'ora em diante se denominará — *A Provincia* —, previne aos seus amigos e as demais pessoas que quizerem subscrever como assignantes do referido periodico, que se dirijam á rua do Duque de Caxias n. 50, ou a typographia do *Commercio*, rua da Cambôa do Carmo n. 28 a entender-se com o gerente Minervino de Souza Leão. *A Provincia* será publicada 2 vezes por semana, a começar do proximo mez de setembro. Será redigida sob as vistas e responsabilidade do mesmo directorio. Assigna-se a razão de 5$000 por semestre para a capital e 6$000 para o interior.

Recife, 26 de agosto de 1872.

— Manoel Antonio de Carvalho e Silva retira-se para Europa no proximo paquete, e pelo presente se despede de todas as pessoas de sua amizade e conhecimento; pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente, e offerece seu pequeno prestimo em qualquer parte que se achar.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ATTENÇÃO

Desappareceu da casa do abaixo assignado no dia 25 do corrente a escrava Egydia, cabra, de idade de 30 annos, alta magra, cabellos carapinha, olhos grandes, rosto longo, vestindo roupa de listras encarnada e chale de merinó da mesma côr. Pede-se, portanto, a quem a apprehender que a leve a casa do seu senhor á rua Imperial n. 223, que sera recompensado.

Recife 27 de agosto de 1872.

José Ignacio Ferreira Rabello.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia : á tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

ATTENÇAÕ

Está fugido desde o dia 17 do corrente o escravo Quirino, preto de cor fula, tem o cabello meio estirado, é muito barbado, mais não tem suissas, muito cabelludo nas pernas e braços, no nariz e ouvidos. Levou vestido calça e camisa de riscado azul. Desconfia-se que ande para o lado de Beberibe, ou Peixinho, por já se ter pegado neste ultimo lugar fazendo carvão, de outra vez que esteve auzente. Quem o pegar leve-o a rua do Marquez do Herval n. 33, 1.º andar, ou na praça da Independencia, loja de Porto & Bastos que será gratificado.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, propria para pouca familia : trata-se no armazem da dita.

FUMO
TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes :

Manufactura nacional, sendo :
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'Seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

Massa fallida de José Pedro Baptista Carneiro.

Os abaixo assignados administradores da massa fallida de José Pedro Baptista Carneiro, convidam aos credores da mesma massa a apresentarem os seus titulos no prazo de 8 dias, para a classificação como determina o art. 859 do codigo do commercio.

Mamanguape, 24 de agosto de 1872.

Manoel Seve Filho.
José Velloso da Silveira.

O Uniaõ e Commercio.

Recebeu peras, uvas e maçães : á rua do Imperador n. 51.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se de um servente livre ou escravo para o serviço interno e externo de confeitaria, assim como um menino com pratica de molhados : á tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous quartos de n. 200, a sorte de 100$000 em dous quartos de n. 991 e um bilhete inteiro de n. 1102 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Leopoldina, que será extrahida no dia quarta feira 4 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 27 de agosto de 1872.

J. J. da Costa Leite.

COMPANHIA
DOS
TRILOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo pelas 4 horas da tarde no lugar do costume. O fim da reunião é a continuação dos trabalhos adiados na sessão do dia 24 do corrente mez.

Pernambuco 26 de agosto de 1872,

O 1.º secretario,
Justino José de Souza Campos.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira ; assim como uma casa no lugar Casa Forte, com 3 quartos, cozinha fóra e um bom sitio, que vai dar na estrada do Arraial : á tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, segundo andar por cima do deposito de pianos.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem da presidencia, convido aos Srs. associados para comparecem na séde de nossa sociedade, domingo 1.º de setembro, pelas 7 horas da manhã, para em assembléa geral elegermos o 2.º secretario e thesoureiro, por terem os eleitos renunciado os respectivos cargos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 29 de agosto de 1872.

Francisco d'Assis F. Vianna,
1.º secretario.

Attenção

Na padaria da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 25, precisa-se de um escravo ou forro para carregar pão na rua : quem quizer dirija-se á mesma.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25 : a tratar no armazem do mesmo.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes : Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim ; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco ; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez : certos de que passado esse tempo sera recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

— Arrenda-se a propriedade Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, com muitos pés de coqueiros e rendas a cobrar, e com todas as proporções para um excellente estabelecimento de seccos e molhados : á tratar na rua da Aurora n. 65.

— Precisa-se de um criado de 12 a 15 annos, livre ou escravo : na rua do Imperador n. 83, 2º andar.

Francisco Gomes de Oliveira

Firmino José de Oliveira, manda rezar uma missa no dia 31 do corrente (sabbado) as 8 horas da manhãa, na igreja do convento do Carmo desta cidade, pelo repouso eterno do seu presado amigo Francisco Gomes de Oliveira, trigesimo dia do seu fallecimento, para o que convida aos parentes e amigos do illustre finado, para assistirem a esse acto religioso.

Venceslao Garcia Chaves.

A viuva e cunhados do fallecido Venceslão Garcia Chaves, convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem algumas missas que mandam rezar ás 7 horas da manhãa do dia 31 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelo 2.º anniversario de seu passamento ; pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Major João Baptista Paes Borretto.

José de Castro Paes Barretto, Francisco Paes Barretto, Barcinio Paes Barretto, Maria Paes Barretto, Rita Paes Barretto e Anna Paes Barretto, summamente gratos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o corpo de seu prezado irmão e pai o major João Baptista Paes Barretto, rogam aos parentes e amigos o obzequio de assistirem as missas que pelo repouso eterno da alma do mesmo finado se hão de celebrar pelas 8 horas da manhãa sabbado 31 do corrente, setimo dia de seu fallecimento na matriz da Boa-vista.

Joaquim Giminiano Paes Barretto, manda rezar uma missa por alma do seu presádo irmão e amigo o major João Baptista Paes Barretto, no dia 31 do corrente ás 8 horas da manhãa, setimo dia do seu passamento, na matriz da povoação dos Montes, e convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso.

Manoel Heleno Rodrigues dos Santos manda rezar uma missa, sabbado 31 do corrente, as 8 horas da manhãa, na matriz de Gamelleira, pelo repouso eterno de seu prezadissimo amigo o major João Baptista Paes Barretto, setimo dia de seu fallecimento, para o que convida aos parentes e amigos do illustre finado, para assistirem a este acto religioso.

50:000

Inda continúa a estar ausente, isto desde 6 de fevereiro, a preta de nome Marianna, bastante ladina, com falta de dentes, estatura regular, idade 55 a 60 annos, foi por duas vezes encontrada na rua da Aurora com um balainho, em caminho para o lado de Santo Amaro ; quem a pegar e levar á seu senhor á Praça da Independencia n. 33, receberá a gratificação de 50$000

Moleque

No collegio da Conceição precisa-se alugar um para o serviço domestico.

Massa fallida de José Lino do Couto Junior.

O abaixo assignado administrador da massa fallida de José Lino do Couto, convida aos credores da mesma massa a apresentarem os seus titulos no prazo de 8 dias para a classificação de que trata o art. 859 do codigo do commercio.

Mamanguape, 24 de agosto de 1872.

Monoel Seve Filho.

AVISO

O Sr. José Euzebio Alves da Silva tenha a bondade de ir ao convento de Santo Antonio, 2º andar n. 30, a negocio de seu particular interesse.

— Precisa-se de um bom torneiro, acostumado a trabalhar em peças para locomotivas : á tratar nas officinas da companhia Recife Drainage, nas Cinco Pontas.

— O Sr. Bernardo José Ferreira tem uma carta vinda do norte a bordo do hiate *S. João Baptista*, fundeado junto ao trapiche do Conceição, onde póde ser procurado.

Moleque ou pardinho

Para serviço de casa paga-se bom aluguel a um moleque ou pardinho de 14 annos : no caes de Apollo n. 69.

— Acha-se fugida desde 17 de julho proximo passado a escrava Maria, natural da Bahia, de idade de 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café com listras encarnadas e flores rôxas, verdes e encarnadas, chale de lãa encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio ; esta escrava usa de touca ou trouço, como usam todas as pretas da Bahia : pede-se, portanto, ás autoridaaes policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte a serraria, que será recompensado.

Attenção

Chegaram afinal as mui procuradas *Memorias do Monte Jesus em Braga*, com ricas estampas, pelo barato preço de 3$. Esta obra é de subido merito, porque contém, em bello estylo, a narração historica não só daquelle magnifico templo, digno de tanta veneração em Portugal, e de admiração de todos os estrangeiros que o visitam, como dos immensos prodigios que alli tem apparecido : as pessoas que encommendaram essa obra, queiram dar pressa de vir busca-la, pois veio pequeno numero, e ha grande procura dellas.

— Uma escrava, crioula, moça, dezeja achar quem lhe empreste tresentos e cincoenta mil réis, para sua alforria e pagará com o seu trabalho conforme o trato que fizer com a pessoa que a isto se queira prestar : a pessoa que dignar-se fazer este contrato annuncie por este *Diario* á sua morada e n. da casa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados : no Campo Verde n. 53.

Attenção

Precisa-se de uma ama de mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas : quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que seja perfeita cosinheira, para casa de familia composta de duas pessoas : quem tiver e quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, 2º andar, a qualquer hora, que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma para acabar de amamentar uma criança de 7 mezes : a tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de uma familia de duas pessoas : na rua do Cabugá n. 3 A, loja do Collar de Ouro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : a tratar no pateo do Terço n. 61, padaria.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas : na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

— Na rua do Alecrim n. 20, precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia de duas pessoas.

— Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e comprar, paga-se bem agradando : quem tiver póde vir tratar no pateo do Terço n. 86, 1º andar.

— As pessoas que pretenderam comprar a taverna e padaria da freguezia de Jaboatão, queiram apparecer para fechar o negocio com o seu proprietario o Sr. Manoel de Souza.

— Aluga-se um sitio sem casa, na rua do Visconde de Goyanna : a tratar na rua Nova n. 18, 1º andar.

— A sociedade Beneficente dos artistas alfaiates convida a todos os seus irmãos para comparecerem no dia 29 do corrente, as 7 horas da noite, na rua da Concordia n. 130, paraa ssembléa geral.

Sala das sessões da sociedade dos artistas alfaiates em 26 de agosto de 1872.

O 1º secretario,
Antonio Jeronymo da Silva Campello.

— Tem-se para alugar um mulato copeiro e com principio de cosinha : na rua de Hortas n. 94, sobrado.

AVISO

Koke de carvão de pedra.

A contar de 1.º de setembro proximo o preço de carvão de coke será o da tabella seguinte :

Por uma carroça com meia tonelada de carvão de coke, preço 12$000.

Por uma dita, dito de dito, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife, preço 14$000.

Fabrica do gaz, em S. José, 27 de agosto de 1872.

— Joaquim Gerardo de

Bastos, embarcando hoje para Lisboa a tratar de sua saude, pede desculpa ás pessoas de sua amisade de não poder despedir-se por não lh'o permittirem a doença e a rapidez de sua viagem, e offerece-lhes seu fraco prestimo naquella cidade. Durante sua ausencia deixa como procuradores de sua casa commercial, em primeiro lugar os Srs. Antonio Adolpho Leite do Rego e José Joaquim Alves, e em segundo o Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo.

Recife, 28 de agosto de 1872.

— José Rodrigues Lima faz publico que nesta data tem cassado a procuração bastante que deu ao Sr. José Coelho para tratar em juizo ou fora delle, negocios seus e de sua mãi D. Anna Maria da Conceição Lima.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Casa no bairro do Recife.

Aluga-se o 2º, 3.º, 4.º andar e sotão da de n. 14 da rua dos Torres ; aluga-se juntos ou cada um andar de per si : trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Luzeiro da Verdade.

De ordem do irmão presidente convido a todos os irmãos a comparecerem a sessão extraordinaria e especial que terá lugar em o nosso centro social no dia 29 do corrente (quinta-feira) pelas 6 1/2 horas da tarde afim de tratar-se de negocios de summa importancia para a sociedade.

Secretaria da Sociedade Luzeiro da Verdade, 25 de agosto de 1872.

Medeiros Junior.
Secretario.

—Quem quizer allugar uma loja propria para negocio, e ranxo, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— Offerece-se um rapaz do Ceará, que dá fiador, com pratica de caixeiro, para qualquer estabelecimento fóra ou dentro desta praça : quem pretender dirija-se em carta fechada com as iniciaes M. L. M. nesta typographia.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, com excellentes partidos de canna, paul e massapé á roda do engenho, com porto de embarque mui proximo delle e bastantes madeiras para as suas obras, e cercado, dando-se alguns annos de fogo-morto : a tratar na rua da Aurora n. 65.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes : ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Linguета, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

— Está fugido o mulato Jovino, escravo do tenente-coronel João Valentim Villela : quem o trouxer preso será recompensado.

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda de jardim : á tratar na rua Nova n. 7.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro : no collegio da Conceição.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

Passaporte

José Pereira da Silva, tendo perdido seu passaporte, da rua da Aurora até o Corpo Santo, pede a pessóa que o achou o favor de o entregar na rua da Aurora n. 33.

N. 137:490 A

Aureliano Augusto Souza Serrano.

Pede-se a este senhor o obzequio de vir a rua da Madre de Deus n. 14, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um caixeiro para hotel, preferindo-se algum que tenha pratica do dito negocio : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 56.

Precisa-se

de uma criada para casa de pouca familia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 17.

Ao commercio e ao publico.

Antonio Alves de Souza, conhecido por Antonio Fradique, declara ao commercio e ao publico em geral, que encontrando outro de igual nome, muda o seu, assignando-se de hoje em diante por Antonio Alves de Souza Fradique. Recife 26 de agosto de 1872.

— Precisa-se de um homem para destribuir este *Diario* n'uma parte da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves ; a tratar nesta typographia.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.

Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

PAÕ ESPECIAL

e commum todos os dias as 2 1[2 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, e sendo feito de farinha especial i assim como o pão chinez: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

Criado

Para tratar de um pequeno sitio e de um cavallo, precisa-se de um criado cuidadoso, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

AVISO

O abaixo assignado sente dolorosamente por mais de uma razão vir por este jornal affirmar ao respeitavel publico desta cidade e especialmente aos senhores commerciantes desta praça, que é inteiramente falso tudo quanto se lê no annuncio sob o titulo—Attenção—publicado hontem por Antonio Luiz Martins. Em tempo opportuno, e perante o tribunal competente o abaixo assignado protesta demonstrar que foi a unica victima immolada á cubiça de quem por mais de um titulo devia presa-lo. Recife 27 de agosto de 1872.

José Luiz Martins.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

N. 120,360

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira ter a bondade de dirigir-se a esta typographia para tratar com uma pessoa acerca de um negocio

O BAZAR DA MODA

A' rua do barão da Victoria n. 50.

Acaba de receber um lindissimo e variado sortimento de fazendas, miudezas e perfumarias da mais alta novidade de Paris e Londres, como sejam:

Elegantissimas basquinas de seda preta para senhora, gosto inteiramente novo, lindissimos cortes de gorgurão de seda de côres para vestido, bornous de lã e seda muito elegantes, sedas pretas bordadas a matiz proprias para vestidos, de inteira novidade, lindas percalinas com barra para vestido, coques para senhora perfeita imitação de cabello, chapéos de velludo e de palha tanto para senhoras como para meninos, saias brancas com excellentes bordados, tendo cinco pannos de roda.

Popelinas com brilhantissimos desenhos, camisas bordadas para senhora, toalhas e vestuarios bordados para baptisado, grande variedade em lãs para vestido.

Damasco de lã para estôfo, perfumarias com delicadissimos perfumes, ricas caixinhas com estojos e musica tocando cada uma duas agradaveis peças.

Tranças e franjas de seda de côres e pretas para enfeite de vestidos, vasos de porcelana com pós de arroz, pomada e extracto e outros muitos artigos que neste estabelecimento se acham expostos tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias, o que tudo vende por modicos preços.

Tambem tem para liquidar o seguinte:

Um grande sortimento de chapéos para menino a 3$000.

Percales com barra muito finas para vestido o covado 350 rs.

Cambraias de côres o covado 320 rs.

Camisas para meninos (para acabar) duzia 25$

Ditas para homem de 29$ para cima.

Algodãozinhos a 4$ a peça.

Grosdenaple preto com um covado de largura a 1$800 o covado.

Casaquinhos de lã para meninos e meninas a 2$000.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Uchôa o do conselheiro José Bento por 1:500$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa: á tratar-se na rua do Imperador n. 57 das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Correspondencia de Portugal. O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

ESTA PRESTES

Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:000$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A.-Z.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, —aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, — crivos e boccas de fornalha,—moinhos para mandioca—cannos de ferro, —torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,—ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos ns. 200 com 800$000 2 quartos n. 991 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (17.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Leopoldina (18ª), que se extrahirá na quarta-feira 4 de setembro do corrente anno.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Estando ausente á cerca de dous mezes o menor subdito italiano por nome Bruno Carmen, da casa de seu parente e tio Marsilho Carmen, morador em campo verde defronte do hospital militar, e como ha noticias de dito menor andar vagueando pela povoação da Escada, e suas visinhanças, pede-se pois as autoridades policiaes competentes deste lugar se sirvam de empregar todos os meios efficazes, para o descobrimento deste menor, e captura delle, fazendo-o conduzir á casa de dito seu parente em Campo-Verde, ou no consulado da Italia no Recife, pelo que muito se lhes ficará agradecido.

Recife, 27 de agosto de 1872.

Confraria do Senhor Bom-Jesus da Via sacra.

Não se reunindo numero legal para a mesa geral, no dia 25 do corrente, de novo a mesa regedoura convida aos seus irmãos confrades para no dia 30 do corrente as 6 1[2 horas da tarde, comparecerem em nosso consistorio para o mesmo fim já annunciado.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da via-sacra em 27 de agosto de 1872.

O Escrivão.
José Rodopianno da Silva.

— Perdeo-se da rua do Hospicio á estação da rua da Aurora, uma pequena pulceira de ouro, para menina, quem a achou e quizer restituir, pode fazê-lo na rua do Hospicio n. 49 que se recompensará.

— Precisa-se de uma mulher para engommar e lavar roupa a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

Attenção

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Constando que algumas pessoas com o fim de extorquirem dinheiro dos moradores, ou para outros fins, andam pelas casas pedindo para examinarem os apparelhos e fazerem concertos, a empreza, para pôr côbro a esta nova descoberta de certos especuladores, resolveu dar um documento assignado pela gerencia o com o timbre da companhia aos empregados encarregados de taes serviços, e os inquilinos deverão exigir semelhante documento quando algum se apresentar para examinar os apparelhos.

Os gerentes,
Law & Blount

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos finos de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló para presentes, flores de papel para enfeites de igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptase qualquer encommenda para fóra com presteza.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato: á tratar na thesouraria das loterias.

Estrada de ferro

DO

Recife a Caxangá

Do 1.º de setembro proximo em diante os Srs. assignantes deverão mostrar seus bilhetes quando exigido pelos conductores, no caso contrario pagarão a passagem, de que se lhe dará recibo com o qual e a vista do bilhete da assignatura, dentro em dous dias poderão recebe-la no escriptorio do caes 22 de Novembro, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Escriptorio da companhia, 23 de agosto de 1872.

R. C. Batterbee
Gerente.

— Na rua Nova n. 14, 2º andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando se buscar e levar dita roupa; assim como faz-se comida para alguma pessoa que queira.

— Aluga-se a casa sita á rua da União n. 16, toda assoalhada e estucadas as principaes salas, tem agua de encanamento, gaz e outras muitas commodidades: trata-se com José da Silva L... em sua armazem de assucar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes: 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluabre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

FURTARAM

do engenho Palmeira na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, na noute de 14 do corrente, do cercado do mesmo engenho, tres cavallos, tendo os signaes seguintes: um pedrez mais escuro, andador baixo, tamanho regular, com marca de ferida na sarneiha e uma sobre-cana já queimada na mão direita pelo lado de dentro; um rodado de bom tamanho, canixes pretos, andador baixo, tendo o joelho da mão direita encolhido; um outro alazão caxito, com marca de cabeder dos mãos, andador baixo, bom corpo, tendo o casco de ... proveniente de uma enxuada: portanto as pessoas do povo que delles derem noticia, serão bem e generosamente gratificadas. Ha serias ... suspeitas ... nos arrebaldes desta cidade

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou S. José, que tenha 2 ou 3 quartos, 2 salas e cosinha fóra, e que o aluguel não exceda de 20$: quem tiver dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

COMPRAS.

— Compra-se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

— Compra-se uma casa que tenha bom quintal ou pequeno sitio, preferindo-se na Boa-vista, e especialmente na Soledade: a tratar na rua do Hospicio n. 26, 2º andar.

VENDAS.

Superiores geremuns de Fernando.

A' venda no armazem da companhia pernambucana, em qualquer porção, hoje e amanhã.

— Vende-se um piano de mesa para quem quizer aprender por commodo preço: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 63.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares, sito á rua d... da n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos ... frente para a travessa da companhia pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ... ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma taverna ... greiros, outr'ora rua Imperial ... na rua Vidal de Negreiros ... n. 105, propria para um principiante.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas ... Grover & Baker ... para machina, do fabricante ... Duzia 2$000.

A casa sita ... outr'ora do ... familia, ... João F...

Vende-se

... á rua do Padre Nobrega n. 57, ou ... alecrim, com commodos para pequena familia, quintal e cacimba: a tratar na rua de ... Fernandes Vieira, no sitio dos quatro leões.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se o engenho *Santa Luzia* na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente, com safra creada e boas varzeas: quem quizer fazer negocio ou saber informações, dirija-se á rua do 1.º de Março n. 13, loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Vende-se

um palanquim em bom estado: na rua da Imperatriz n. 84.

Aos senhores academicos da faculdade de direito.

Vende-se os seguintes livros: *Annotações do actual Codigo Commercial Portuguez* por 20$000, que é optimo commentario do brasileiro; *Projecto de Cod. do Commercio Portuguez*, obra nova, de muito merecimento, pelo barato preço de 2$; *Da Sciencia do Direito Romano e Canonico* por 300 rs., opusculo muito interessante para os senhores estudantes da faculdade de direito desta cidade: na loja da esquina da rua do Crespo para a do Queimado n. 25 A.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

LÃS.

E' muito barato.

Lãsinhas, fazenda moderna a 320 rs. o covado, dita de barege com lindas listras de seda a 500 rs. o covado, alpacas de cor lisa e preta a 400 rs. o covado, bramante de linho fino a 2$000 o metro, algodãosinho branco com pouco sujo a 2$500 a peça, chitas com barras a 400 rs. o covado, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, com 340 palmos de frente e 4,700 de fundo, murado na frente, com portão de ferro, e mais um dito de madeira ao lado para entrada de carros, com uma bonita casa de pedra e cal, de gosto o mais moderno, com 4 quartos, 2 salas e 1 sotão com janellas nos oitões, contendo mais no mesmo sitio uma outra casa mais pequena para uma familia ou escravos: quem a pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37.

— Vende-se um colchão de lãa fina para cama de casal: na loja n. 5 da rua Nova.

— Vende-se um casal de pavões: no pateo do Hospital do Paraizo n. 22.

A barcaça *Probidade* de excellente construcção, e carga de 700 saccas com assucar, acaba de fazer uma obra perfeita, e póde ser examinada junto ao caes do Apollo entre as pontes provisoria e 7 de setembro: trata-se no rua do Commercio n. 17.

É COM AS SENHORAS

Coques modernos

são de um tecido novo que não desfia, a 5$000.

Corpinhos da moda

com lindos bordados, brancos e de cor.

Gollinhas ultimo gosto

para os vestidos da moda, com laço no frente, a 1$000.

Chapéos de sol de seda

para senhoras ou meninos a 5$000.

Botinas cano alto

ultimo gosto a 7$000 e canno baixo a 5$000.

LÃS DE QUADRINHOS muito bôas a 400 rs. o covado.

A ROSA BRANCA é quem vende estas e outras muitas fazendas, e manda levar nas casas. Na rua da Imperatriz n. 26.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto p ra homens como para senhoras, tendo das mais finas ... os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços ... em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras ... ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende de ... alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas ... a seda, proprias para os ... a 1$500 covado.

... listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 ... covado.

... lãasinhas com muito brilho e ... de seda a 1$000 o covado.

... com listras de seda largas e muito ... das, com delicadas côres a 800 rs. ... covado.

... muito delicadas com listrinhas de ... a 560 rs.

... sendo bastante largas com listra os ... para os enfeites e com côres muito ... a 500 rs. o covado.

... de listras miudinhas com fios da ... que lhe da muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo ... muito moderna a 400 rs.

... lisas de uma só côr, tendo de ... as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões azues de lãa, com delicadas ... brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados ... e muito brilho, de gosto inglez ... 800 rs.

... Lãasinhas de uma só côr, sendo ... todas as côres, como sejam: verde e azul, ... côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo de todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das ... sedas para vestidos com as mais ... côres e mais delicados desenhos ..., em uma só côr, garantindo-se ... para e que seria fazenda para ... 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só presta de 1.1/4 vara para que lençol, metro a 1$400 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

... francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades

Peças de bretanha de puro linho, tendo ... jardas, pelos preços mais baratos que ... tem visto.

... de finissimo esguião ou celesia ... jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho ... com 16 jardas pelo barato preço de 2$ 0.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com ... jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito ... e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

... modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de ... de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada ..., dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com ricas listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo ... e de flôres, fazenda chegada pelo ... vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 500 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura ..., ... de differentes cores; bem ... de merinó muito finos, sendo azul, ..., côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansook, propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bem apparecerem constantemente n' dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).
Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende se na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póda desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mang ti, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender na rua Nova n. 7, 1º andar.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite.* Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vernn fogo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vende-se

uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Balza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

ULTIMO GOSTO E MODA
EM
Chapeos e chapelinas para senhora
A NORMA

Acaba de receber pelo ultimo vapor vindo da Europa um rico sortimento de chapéos e chapelinas de palha, velludo, feltro, filó e seda, para senhoras, assim como tambem recebeu
Camisas e saias bordadas para senhoras.
Fronhas, toalhas, lençoes e lenços bordados.
Corsages, colarinhos e punhos.
Faias de seda e gurgurões de cores.
Sedas e popelinas brancas e de cores.
Alpacas de lã de seda.
Granadine de cores e pretos.
Nanzok e creton com barras.

Para acabar vende

Chitas de 360 a 240 o covado.
Dita de 440 a 320 o covado.
Cassas de 400 a 280 o covado.
Saias bordadas a 3$.
Ditas de lã a 2$.
Leques de sandalo a 3$.

Rua do barão da Victoria numero 48.

CHITAS.

Chitas de riscadinhos inglezes, proprios para vestido a 400 rs. o metro, dita trançada com flores grandes propria para coberta a 320 rs. o covado: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Aos tamanqueiros

E' pechincha.

Peças de algodão azul com 70 covados, proprio para forro a 6$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se um espelho grande dourado, oval: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 4 loja do Papagaio.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$, 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilho par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos.

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, colarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda qualidade de fazendas, que se procure, e garante se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assas reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

ILEGÍVEL

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Asiatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas.
Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios.
Conservas. Ervilhas. Fructas. Batatas. Arroz.
Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite.
Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidade, e convencendo-vos ao mesmo tempo, que so o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28 — ARMAZEM DO CAMPOS.

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

Predios

Vende-se o sobrado na rua do Fogo n. 8 e parte do sobrado na rua estreita do Rosario n. 8, parte do sobrado na rua das Cruzes n. 10, parte do sobrado na rua da Assumpção n. 70, o dominio directo do sobrado da rua Direita n. 25 e dous terrenos na rua de S. Miguel ns. 87 e 91: trata-se na rua do Crespo n. 15, das 11 as 4 horas.

Papel pautado fiume

Moreira Dias, á rua do Cruz n. 26, vende caixas com 20 resmas de papel pautado almasso, o verdadeiro fiume.

Farinha de trigo

12$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel BOURGARD & C.

15 rua do marquez de Olinda 15

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

A AGUIA BRANCA

Rua do Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja e bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor a utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de laranjeira

A aguia branca á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2.

Acrobatas.

Amaral Nabuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancas, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão felpudos, para banhos, com capus, (Peignoir) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

MACHINAS DE COSTURA
DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo SINGER MANUFACTURING COMPANY tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos gostos que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr e se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc., ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognos, cus tureiras de mogno, sanuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

— Vendem-se os seguintes passaros muito cantadores. 4 corrupiões, 1 patativa, 1 bigode, 1 papacapim, 1 bicudo, 1 f...., 1 encontro, 1 sabiá, 1 caraúna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez de Herval n. 12 outr'ora Concordia.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

---

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arroellas.
COFRES de Minar e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e tincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito arranjo com a fundição geral... dem offer... machin...

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem sciente aos senhores de engenho e mais pessoas que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptam qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

... com as pessoas que ... dar-se ... Power Johnston & C. ... 38 e 40 onde acharão pessoas habilitadas com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar ...
WESTON CENTRIFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas rua do Barão da Victoria n 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400. 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a.	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	[illegible]
Idem idem idem com costas de metal a	[illegible]
Lamparinas á gaz a	[illegible]
Micros opios (sem vistas) a	[illegible]
Mimosos leques de osso para senhoras a	[illegible]
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	[illegible]
Idem idem á imitação a	[illegible]
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	[illegible]
Espartilhos, fazenda muito boa a	[illegible]
Garrafa de tinta roxa extra fina a	[illegible]
Potes de dita preta a rs 400 e	[illegible]
Ferros para frizar, differentes preços.	
Lampeões de ... mofadas a	[illegible]
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	[illegible]
Idem idem kananga do Japão a	[illegible]
Frasco com oleo philocome e oriza a	[illegible]
Idem idem antique a rs. 400 e	[illegible]
Rosas com extracto a	[illegible]
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	[illegible]
Duzia de sabonetes de aninho a	[illegible]
Idem idem de coração e flores a	[illegible]
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	[illegible]
Caixas com pós para dentes a rs.	[illegible]
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	[illegible]
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	[illegible]
Agua de colonia muito fina, frasco de 500 rs. a	[illegible]

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se tornaria enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (ovid do) chapéos de palha de côres para senhoras, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver estas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques moderos a 2$000 ... dos de diversas ... 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ... fino a 5$000, ... para algibeira a 200 rs. fazenda, ... de carretel de 200 jardas ... lã para bordar a 5$000 a libra, ... de sandalo a 1$500 lamparinas a 600 rs. ... caixas com papel amizade a 600 rs. ... superior a 700 rs., envelopes a 400 ... botinas para homem a ... para crianças a 1$500, agulhas francezas ... o papel, sabonetes de ... a 500 rs. agua ... verdadeira a 1$200 a garrafa ... 1$000, frascos com ... a 1$000 ... oleo ... a 800 e 1$000, ... a 320 rs. ditos com agua de colognia ... e 400 rs. peças de gaze branco para enfeites ... vestidos de criança a 400 e 500 rs. ... 12 peças de tranças brancas a 240 rs. ... ditas de côres a 320 e 400 rs, ... a 240 rs. e a grosa a 2$ ... e muitos artigos, que para não ... enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes ... se baratos para acabar,

— Vende-se manteiga ingleza: na rua do Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a ... kilo

ATTENÇÃO

Vende-se na rua do Rangel n. 1 superior fumo de Garanhuns a 1$000 a libra.

ESCRAVA.

Vende se uma excellente escrava de côr parda, bonita figura com uma filha de doze annos de idade com 22 muito prendada, sabendo engommar, cozinhar, coser e lavar perfeitamente tudo: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, ... rua n. 158

Vendem-se ... pequenos ... Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se à estrada de João de Barros.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

PROGRESSO DA INSTRUCÇÃO.— Mais uma util instrucção, na provincia do Brabante, recentemente creada, e generosamente dotada. Tem por objecto promover a instrucção e a educação das mulheres, concedendo premios aos mestres e mestras das escolas ruraes, que maior numero de alumnas habilitarem, premiando as alumnas das mesmas escolas, que mais se distinguirem pela sua applicação e aproveitamento, e votando subsidios ás pessoas que promoverem, nas diversas circumscripções o ensino do desenho, da costura, etc., ou por outra maneira facilitarem a instrucção das mulheres.

Os nossos homens de estado zombam de nós, quando lhes dizemos que lá fóra se *faz politica*, empregando esforço, intelligencia, actividade e dinheiro, para promover melhoramentos valiosos, emquanto aqui se faz uma politica miseravel de pequenas intrigas.

A sua zombaria imprudente respondemos nós com os factos.

Um senador de Bruxellas, o Sr. Bischoffsheim, membro do conselho communal da cidade, emprestou a esta a somma de 41 contos, para facilitar a compra de duas casas de escola para a *associação do ensino profissional das raparigas*, devendo ser o emprestimo pago em 66 annuidades de 1:436$400; e depois fez doação d'estas annuidades áquella associação de que é presidente, e da qual é banqueiro o Sr. Montefiore-Levy, e membro o Sr. Wiener, sympathico e distincto artista, que foi gravador na casa da moeda em Lisboa.

O partido liberal de Bruxellas (que não vive de *affirmar o seu credo, ou de alevantar bem alto a sua bandeira*, e que tem comprehendido que será inutil dizer muito, se ao mesmo tempo não se fizer alguma cousa), continuando no seu trabalho em favor do ensino, creou a obra intitulada — *Obulo das escolas*—e o impulso instantaneamente transmittido poz em activo movimento todos os liberaes do paiz.

A assembléa dos primeiros subscriptores adoptou as seguintes resoluções:

1.ª A obra do *obulo das escolas* tem por objecto estabelecer, em todo o paiz, escolas livres..., e exclusivamente *seculares*.

2.º Ha em Bruxellas uma commissão central provisoria encarregada de estabelecer relações com os liberaes de provincia, afim de promover a organisação de *commissões locaes*, nas principaes cidades do paiz, exercendo as funcções de commissão local em Bruxellas.

3.ª Dentro do prazo de tres mezes será convocada uma assembléa geral dos subscriptores, que nomeará a direcção definitiva, tomando as necessarias providencias para a execução do programma.

As commissões locaes serão absolutamente independentes, e applicarão o dinheiro nas suas circumscripções.

Além do indicado no art. 1.º, o *obulo* poderá ter outras applicações: em subsidios á familias, em premios, vestuario, livros, etc.

Poucos dias depois de publicado o programma, a lista da subscripção, no escriptorio da *Gazeta*, em Bruxellas, sommava 4:860$000.

Em Liége está á frente do movimento o Sr. J. d'Andrimont, conselheiro communal, e representante, um dos primeiros oradores do parlamento, que faz opposição na camara com a palavra, e fóra da camara com actos, que são gloriosos para o seu nome e para o partido, que dignamente representa.

URTIGA DA CHINA.— O jornal françez da *agricultura pratica* recommenda aos proprietarios meridionaes a urtiga (china-grass) para substituir a vinha atacada pelo phiiloxera, preferindo a urtiga de folhas esbranquiçadas quando os terrenos não sejam regadios, e a de folhas verdes nos terrenos em que houver abundancia d'agua.

Aos proprietarios das regiões do centro e de oeste, recommenda o typo da especie *urtiga nivea*, mais rustica, porque resiste melhor ao frio. O preço da filaça d'esta urtiga, nos mercados chinezes, é algumas vezes igual ao da *ramie* de folhas esbranquiçadas, e sempre muito superior ao da *ramie* de folhas verdes.

A *urtiga nivea* produz menos, comparada com as outras, porque são mais curtas as hastes; mas estrumando bem o terreno, e regando, quando seja possivel, dará sempre uma producção remuneradora.

CHRONOGRAPHO ELECTRICO DO CAPITÃO BOULENGE.—Este instrumento notavel, adptado nas escolas de tiro, nos polygonos de artilheria, nos estabelecimentos pyrotechnicos, e nas fabricas d'armas, da Europa e dos Estados-Unidos, figurou com distincção na exposição de Paris de 1867, e na de Londes do anno passado.

Serve para medir a velocidade inicial dos projectis da artilheria, e das armas de fogo portateis.

Tornou-se notavel, e mereceu geral approvação, pela simplicidade dos seus orgãos pela sua facil installação, e pela exactidão dos seus resultados, obtidos directamente, dispensando se todos os calculos.

Estes resultados provam que elle mede o tempo com erro inferior a 1040:000 de segundo, e que na medição das velocidades o erro nunca é superior a 2 até 5 decimetros em uma velocidade de 400 metros.

O preço d'este apparelho em Liége, nas officinas do Sr. Gaspar, é de 250$000.

ILLUMINAÇÃO DE LONDRES.— São.... 630:000 os candieiros empregados na illuminação de Londres. O consumo, em 24 horas, eleva-se a 630:500 metros cubicos de gaz. As ruas de Londres, em linha recta, dariam uma extensão de 6:500 kilometros, aproximadamente.

NADA DE EMPREGOS AOS ALLEMÃES.—Sob este titulo, a companhia dos caminhos de ferro de Charante (França) acaba de publicar uma ordem que merece ser conhecida pelos nossos leitores. Essa ordem convida os empregados e operarios da companhia nascidos na Alsacia e na Lorena, que queiram conservar-se francezes, a declarar até o dia 1º de outubro proximo futuro, que optam por essa nacionalidade.

Findo o prazo, a companhia não continuará a conservar no seu serviço os empregados e operarios que se considerarem subditos da Allemanha.

A ordem termina, declarando que d'ora avante não poderá ser empregada no serviço da companhia, mesmo temporariamente, pessoa alguma estrangeira originaria de paizes que façam parte da confederação germanica.

DUAS VICTIMAS DO AMOR.—Não menos de dous factos assaz tristes aconteceram no mesmo dia na capital da republica franceza, amores originados pela influencia do deus Cupido.

Dois homens no verdor dos annos se suicidaram por motivo de amores: um e outro seguiam a opinião do que *é melhor ver morta a prezada amada, que vel-a em outro poder*; e como não tinham animo para as matar, deram cabo de si proprios.

Um desses infelizes rapazes era dourador e na officina, aos camaradas dissera por vezes, que tinha vontade de suicidar-se.

No dia em que o fez, tomando uma forte porção de acido nitrico, lutando já com os horriveis effeitos do toxico que inhalara, foi-se encontrar com os companheiros de trabalho e lhes disse:

« O negocio está feito! Venho dizer-vos adeus. »

No mesmo instante cala e soltava o derradeiro alento.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA.—Publicou ha pouco no jornal *La Patrie*, Mr. de Lyden, um artigo, a que poz a epigraphe—*Os grandes serviços publicos em Paris*:—Discorre sobre o modo porque se faz o serviço de transporte de pessoas dentro de Paris, tanto por terra nos omnibus e carroagens publicas, como por mar, nos *barcos omnibus*.

Pela estatistica mostra que o movimento de passageiros tem diminuido muito depois da guerra. Os tres primeiros mezes deste anno, comparados com igual periodo de tempo do anno de 1869, accusaram uma diminuição de receita na companhia de *omnibus*, não inferior a 600,000 francos. E nota Mr. de Lyden que das quatrocentas mil pessoas que se calcula faltarem á população depois de 1870, só uma pequena parte caberia aos viajantes de omnibus.

Conclue o seu artigo, dizendo ser fóra de duvida ter a locomoção no interior de Paris soffrido na sua receita geral uma diminuição que se avalie em 12 por cento; e que esta baixa é occasionada, não só pela menor importancia dos negocios e diminuição de uma parte da população, senão tambem pela modificação operada nos habitos de varias classes da sociedade.

Pessoas que tinham carruagens proprias, alugam-se hoje nas cocheiras particulares; as que se serviam de carruagens de cocheira, alugam-as agora na praça; e as que tomavam trens de praça andam promptamente em omnibus ou nos barcos-omnibus.

Estes resultados se manifestam em todos os ramos de actividade, em todos os factos da vida parisiense.

Agora vemos em outro jornal que é notavelmente apoucado o consumo de carne em Paris.

Comparado este anno com os precedentes e anteriores á guerra, vê-se que n'um lapso de tempo igual, em quanto se consumiam 2.000 a 2,500 cabeças de gado vaccum adulto, hoje se matavam apenas 1,200 a 1,500; quer dizer uma differença para menos de 45 0/0.

Emquanto ao consumo de carneiros e vitellas, a differença desce para 55 por cento menos.

O COMMERCIO NO REINO UNIDO.—A estatistica relativa ao primeiro semestre commercial da Gran-Bretanha e Irlanda accusa um movimento assombroso. A exportação figura por 110.604.000 libras sterlinas importação por 171,451,000 libras sterlinas— estas duas formidaveis verbas formam total de 291,055,000 libras; algarismos estes que accusam um movimento superior aos dous precedentes annos.

Essa totalidade tinha sido em 1870 de lb. 235,747,000, e em 1871 de....... 256,691,000.

A tonelagem maritima regeitada no fim de 1870, comprehendia 22,475 navios de vella, com 4,506,318 toneladas; e 3,618 vapores, com 1.111,370 toneladas. E' isto igual á totalidade de 22,643 navios, incluindo 5,617,699 toneladas.

FATAL MANIA.—São frequentes os factos criminosos que a imprensa franceza regista. Os maridos parisienses vão se mostrando demudados de certa indifferença que se notava, especialmente em muito que saindo de casa de manhã, não voltavam a ella se não alta noute.

Tem-se repetido os casos em que por ciumes, os homens hão attentado contra a vida de suas mulheres.

Agora reproduzio-se essa fatal mania ou talvez melhor epipania.

Em uma das ruas de Paris morava um casal mal assalado pelos modos; tendo um filho de nove annos. Estavam todos para almoçar, quando um marido principiou ou renovou as increpações de falta de leal correspondencia. A mulher (que era jovem e bonita) nega obstinadamente a accusação. Palavra puxa palavra, o homem perde a tramontana, toma uma faca, e com ella fere repetidas vezes a sua companheira.

O filhito quer defender a mãi, e recebe algumas arranhaduras.

A mulher ficou ás portas da morte; o homicida foi preso; a criança foi entregue provisoriamente aos cuidados dos porteiros do predio, em que este tragico successo teve lugar.

O CONCERTO MONSTRO DE BOSTON

Vou dizer algumas palavras sobre o tão apregoado concerto monstro de Boston, que já a estas horas tem começado a deleitar os 200:000 auriculares dos 100:000 espectadores, que tantos são os que comporta o colossal Colysseo que por iniciativa do emprehendedor yankee, Mr. Gilmore, foi construido naquella cidade da grande republica.

Não é este o primeiro concerto monstro organisado por aquelle fanatico musical, que outro nome não sei dar a Mr. Gilmore. Houve já um em 1869; mas menos monstro do que o actual.

Emquanto não assistimos ao de 1872, lancemos uma vista retrospectiva, afim de que o leitor possa desde já, fazendo comparações, avaliar o deste anno.

O edificio construido em 1869 em Boston, tinha 590 pés de comprimento e 300 de largura; podia conter de 40:000 a 50:000 pessoas.

No dia da inauguração a *Ave Maria* de Gounod (baseada no preludio em C maior de Bach), foi muito bem cantada por madame Parepa-Rosa, e bem assim o sólo *Inflammatus*, do *Stabat Mater*, de Rossini; mas em consequencia das dimensões colossaes do edificio, os sólos apenas eram ouvidos pela quinta parte dos espectadores.

Para remediar este inconveniente, nos concertos subsequentes foram os sólos cantados a dez vozes.

Na abertura do *Fra Diavolo* a parte sólo do cornetim, foi executada por 50 cornetistas.

A *Marcha da Coroação* de Meyerbeer foi executada por 1:000 instrumentistas, mas não produzio o effeito que se esperava.

O que porém foi o grande triampho nos concertos daquelle anno foi o hymno *The Starspangled Banner* em que se patenteou na maior vantagem possivel o poder gigantesco da grande orchestra, bandas militares, bandas de tambores, orgão, artilharia e repiques de sinos.

O disparar da artilharia por meio da electricidade, partindo da estante do regente, produzia um bellissimo effeito, visto que a descarga instantanea á primeira pancada de cada compasso nos córos, podia ser comparada ao som de um enorme bombo.

O *Côro das bigornas* do *Trovador*, por córos, grande orchestra e acompanhamento de artilharia (postada no exterior do edificio) foi de um bellissimo effeito e *bisada* com grande enthusiasmo.

A parte das bigornas era executada em 100 bigornas.

Imagine pois o leitor o que será o concerto actual, para o qual se inscreveram 170 sociedades musicaes americanas, isto é, um total de 20.000 vozes.

A orchestra consta de 2:000 instrumentos, a saber:

258 primeiras rabecas, 200 segundas, 150 violetas, 100 violoncellos, 100 contrabaixos, 24 flautas, 24 clarinetes, 20 oboés, 20 clarinetes (8.ª abaixo), 20 trompas, 25 clarins, 32 trombones, 6 fagotes, 6 pares de timbales, 14 tambores, 4 pares de pratos, 4 grande triangulo, e 1 bombo gigante.

Este bombo gigante é digno do Colysseo; eis a biographia delle:

Foi manufacturado, ou constituido, ou fabricado em Framington (Maine) A caixa é de madeira — olho de perdiz —; o diametro é de 12 pés, e a altura de 6.

Não houve wagon de caminho de ferro no caso de o poder transportar, de modo que teve de se construir um carro monstro *ad hoc*, o qual foi puchado por cavallos até Hallowell; deste ponto foi levado para Boston em barco a vapor. O que ignoro ainda é se tem sido tocado a vapor; parece-me que não ha braço humano que tenha força sufficiente para delle tirar som.

Entre as obras que hão de ser executadas no Colysseo, figuram as seguintes:

Córos da *Paixão*, de Bach; do *S. Paulo* e do *Elias*, de Mendelssohn; do *Messias* e do *Judas Machabeo*, de Haendel; da *Creação*, de Haydn; do *S. Pedro*, de F. C. Paine; do *Stabat Mater*, de Rossini, etc.

A oratoria *Israel no Egypto*, de Haendel, será executada em completo.

Além disto 18 hymnos coraes e canções populares serão executadas não sómente pelos córos e orchestra, mas acompanhados pelo proprio auditorio.

As ultimas noticias ainda não estava determinado a parte instrumental, porque se esperavam instrumentos da Europa, taes como bigornas, sinos, peças de artilharia, e outros.

Dizia-se que a romanza do *Eclair* seria cantada por 5:000 sopranos, com acompanhamento de 50 flautas; a *Lascia ch'io pianga*, de Haendel, por 5:000 contraltos; o côro dos sacerdotes da *Flauta encantada*, de Mozart, por 5:000 baixos.

Já disse ha tempos que as principaes bandas marciaes da Europa iam a pedido de Mr. Gilmore, e com a autorisação dos ministerios respectivos, tomar parte na grande orgia musical, como a maior parte da imprensa européa chama a este concerto.

Effectivamente assim succedeu, e desde que desembarcou a banda da guarda republicana franceza, até ao encerramento do concerto, começou um diluvio de telegrammas de New York para o velho mundo, annunciando as enchentes do Colysseo de Boston, o enthusiasmo que as diversas bandas alli causaram, emfim... traduzo os telegrammas que o cabo sub-marino transmittio, antes de entrar em minuciosidades:

« New-York, 17 de junho.

« Chegou a banda da guarda republicana franceza. Recepção enthusiastica.

« A banda seguio immediatamente para Boston. »

E neste sentido muitos outros telegrammas, á medida que chegavam ás praias do continente occidental, as bandas das diversas nacionalidades européas.

Em seguida:

« Nova-York, 19 de junho.

« Foi hontem a abertura do concerto monstro. O general Banks pronunciou um discurso. O côro consta de 16,000 vozes, e a orchestra de 1,500 instrumentos. O auditorio é de 30:000 pessoas.

« Strauss e Gilmore dirigem a orchestra e os coros. »

20 de junho.

« Hontem foi dedicado á Allemanha, e houve um numeroso auditorio.

« Tocou a banda imperial allemã. »

21 de junho.

« No Jubileu de hontem, o dia foi consagrado á França.

« 4.,000 pessoas estiveram presentes, e tocou a banda da guarda republicana. O effeito dos coros, foi explendido. ».

22 de junho.

« O dia de hontem foi dedicado á Austria. Cantaram madames Leutner e Ruedersdorff.

« Tocou a banda de Godfroy. O côro constou de 16,000 vozes com acompanhamento de artilharia.

« O Colyseo tinha uma enchente completa e correu tudo com um completo exito. »

23 de junho.

« Hontem foi o dia dedicado á Russia e correu tudo optimamente. »

25 de junho.

« Hontem houve um concerto no Colyseo dado pela banda da guarda republicana, havendo um numeroso e enthusiastico auditorio. »

« Hoje dá Mr. Dan Godfroy um concerto. »

Continuam os telegrammas:

Nova York, 26 de junho.

« No Colyseo hontem de tarde estiveram sentadas 70,000 pessoas, e além disso venderam-se 20,000 entradas addicionaes para logares de—*a pé firme*.

Tocaram juntamente as bandas britannicas, francezas e allemães (!) e a da marinha americana, sendo enthusiasticamente applaudidas.

Assistio o presidente Grant. »

27 de junho.

« Houve hontem de tarde um grande baile ao qual assistiram 2.,000.

Herr Strauss dirigia a orchestra. »

29 de junho.

« Chegou a banda de Dublin pelo *Abyssinia* que vai tomar parte no jubileu de Boston, e foi cordialmente recebida. »

Boston, 1 de julho.

« A banda irlandeza tocou hoje no jubileu, e foi enthusiasticamente recebida. »

Boston, 3 de julho.

« Hoje, o jubileu esteve muito concorrido. Mr. Greeby esteve presente, e foi enthusiasticamente victoriado.

A banda franceza dará seis concertos em Nova-York, e tres em Philadelphia; é provavel que tambem vão a Chicago. »

—Convém aqui fazer uma breve explicação ao leitor. Mr. Greeby, a que se refere este ultimo telegramma é nem mais nem menos do que o successor provavel de Mr. Grant, á presidencia da *Grande Republica modelo*

A eleição do novo presidente está proxima, e Mr. Horacio Greeby é o candidato que conta talvez o maior numero de votos entre os *yankees*, e isto em prejuizo á candidatura de uma miss que igualmente se propoz a tomar a seu cargo as redeas do governo desde o—para nós europeus—o Far West—até o—para elles—Far West.

Deixemos porém a politica e voltemos ao concerto.

New-York, 6 de julho.

« A banda britannica que tocou no jubileu de Boston embarcou para Inglaterra na *City of Antwerp*. »

Boston, 6 de julho.

« A banda britannica deu hontem de tarde um concerto na Academia de Musica, e tocou diversos trechos de operas, bem como hymnos e canções inglezas, escocezas e americanas.

O auditorio levantou-se e acclamou enthusiasticamente quando se tocou o *God save the Queen*. O edificio estava a trasbordar. A imprensa louvou a banda por ter distrahido um panico que houve no Colyseo Boston, tocando o *Star spangled Banner*, na occasião em que se levantou um falso boato de fogo no edificio. »

New-York, 13 de julho.

« Herr Strauss e a banda allemã embarcaram hoje no *Donan*. A banda franceza concluio a noute passada uma serie de seis concertos muito concorridos e enthusiasticamente applaudidos no edificio do Instituto Americano de New-York. »

Não foi este o ultimo telegramma que de algum modo dissesse respeito ao concerto de Boston; mas deixemos os tellegrammas que são já de pouco interesse, e vamos a uma descripção minuciosa extrahida de alguns correspondentes de jornaes inglezes, que assistiram ao concerto monstro

Vejamos o que escreve um delles dias antes da abertura do Colyseo.

« O paiz espera com impaciencia o primeiro movimento da batuta de Mr. Gilmore, após o qual se seguirão duas semanas de effeitos musicaes sem precedente.

As estatuas da Paz e da America já se acham collocadas nos seus respectivos lugares, e estão adornadas de flores e bandeiras, os programmas estão já affixados em todos os pontos da União, e o publico parte de todos os lados com destino a Boston.

Os jornaes dizem que Mr. Gilmore tinha feito um contrato com os accionistas do Colyseo, de que as bandas européas não tocariam senão em Boston; mas diz-se o contrario (o que como acima se vio, foi certo), e os habitantes de Boston estão muito descontentes.

Continua a descripção do concerto inaugural—A orchestra tocou em seguida a abertura do *Rienzi* (uma das operas) do maestro allemão Wagner, e o *Adeus á Floresta* de Mendelssohn foi cantado pelos 20.000 coristas.

Herr Strauss, de Vienna, dirigio a orchestra quando se tocou uma das suas valsas de concerto; madame Rudersdorff cantou um trecho do *Stabat Mater*, o hymno nacional americano *The Star Spangled Banner*, foi cantado pelos 20:000 coristas, com acompanhamento de orchestra, bandas marciaes, orgão, e ao mesmo tempo, por meio de preparativos telegraphicos, fizeram-se repicar todos os sinos de Boston, e foram disparadas baterias de artilharia.

O *côro das bigornas* (isto é, o côro dos ciganos do 2.º acto do *Trovador*), foi desempenhado por modo identico, sendo a parte das bigornas executada em 100 bigornas por 100 bombeiros de Boston.

O final do 3.º acto da *Martha* foi cantado por 150 cantores de opera (isto é 150 *primeiras partes*) acompanhados pelos... 20:000 coristas e a orchestra.

A impressão produzida pelo desempenho d'estas *peças de musica* só se póde descrever com a palavra seguinte—subjugadora

Em seguida ao dia da inauguração, foi cada um dos que se seguiram dedicado a differentes nações.

O dia 18 foi dedicado á Inglaterra; o dia 19 á França; e o dia 20 á Austria.

No programma do concerto de cada dia figurou sempre o *Côro das bigornas*; emquanto ás restantes peças executadas, foram sempre variadas

No dia dedicado á Inglaterra appareceu a famosa banda «Grenader Guard», que começou o concerto tocando o *God Save the Queen*, com acompanhamento de sinos, artilharia, e 20:000 coristas, o que causou o maior enthusiasmo. Em seguida, tocou a banda o *Star Spanglod Banner*, que foi enthusiasticamente applaudido. A distincta pianista ingleza madame Arabella Goddard tambem tocou, e foi calorosamente recebida, não obstante a immensidade do edificio não permittir que o piano fosse ouvido sufficientemente.

No dia immediato, a banda allemã debutou pelo hymno da *União Germanica*, e em seguida tocou o *Wachtam Rhein*.

A banda de Sax agradou muitissimo.

O maestro Tranz Abt foi muito victoriado, e dirigio a orchestra e córos quando se desempenhou a ballada *Quando as andorinhas voltam para os ninhos*.

No dia 20 appareceu a banda da guarda republicana franceza, debutando pela *Marselheza* que foi recebida com tanto enthusiasmo como as anteriores; em seguida a symphonia do *Fra Diavolo*, a *Ave Maria* de Gounod, uma aria da *Flauta Magica*, o côro dos soldados do *Fausto*, etc.

No dia dedicado á Inglaterra, cantou-se igualmente o hymno festivo de Dudley Buck *Paz e Musica*; tocou-se a marcha *Meny Old England*, e cantou madame Leutner.

No dia dedicado á Allemanha cantou-se mais o hymno de Lutbero *O nosso Deus é uma fortaleza impugnavel*, tocou-se tambem a abertura do *Tannhauser* do maestro Wagner, e alguns trechos das oratorias *Messiah e Elijah*.

No final do programma de cada dia, liam-se as seguintes palavras:

O concerto finalisará com um hymno cantado pelos 20:000 coristas, e *pede-se respeito sómente ao auditorio, o obsequio de igualmente os acompanharem*.

Imagine-se a berraria!!!

COMO AS DESGRAÇAS SOBREVEM.—Morreu em Paris o Sr. Bigot, abridor; por modo bem desastroso.

Eram 11 horas da noute e seguia pela rua de Laffayete, quando foram ouvidos gritos e um vulto se despenhava de um quinto andar. Era uma mulher, que tendo posto ao ar roupa da cama, quando a quiz tirar, faltaram-lhe os pés e precipitou-se; indo cair em cima de Bigot, quebrou-lhe a espinha dorsal, matando-o instantaneamente. A mulher, porém, não morreu, parecendo aos medicos que se salvará. Partio seis costellas e deslocou um braço.

Parece que Bigot vendo vir sobre elle aquelle vulto, por movimento distinctivo, se curvou, e fôra por isso que em cheio recebeu o golpe de um peso de 60 killogrammas ou mais, trazendo a impulsão de muitos metros de altura.

GALERIA DE QUADROS. — A preciosa galeria de quadros que sir Richard Wallace abrio ao publico em Londres, consta de mais de 700 quadros dos melhores autores, entre os quaes se distinguem: 5 de Hobbema, 8 de Cuyp, 4 de Maes, 6 de Metsu, 9 de Mieris; 4 de Netscher, 4 de Juan Steen, 5 de Teniers, 6 de Van der Neer, 3 de A. Vanderwelde, 8 de Vanderwelde, 4 de Wauvermans, 11 de Rubens, 6 de Van Dick, todos de primeira ordem, sem contar os de Velazquez, Murillo, Ticiano, varios autores inglezes, e uma magnifica collecção de obras primas da escola moderna.

O CHOLERA.—São assustadoras as ultimas noticias dos progressos do cholera em S. Petersburgo. Na primeira quinzena de julho foram atacadas 560 pessoas e falleceram 240. O peior é que em Berlin se notam já os primeiros symptomas, precursores desta epidemia, para a qual está mal preparada a capital do novo imperio germanico, tanto pela falta d'agua como pelas más condições hygienicas, que tem augmentado pelo excesso da população.

MACHINA PNEUMATICA E CONTRA PNEUMATICA DE EFFEITO INDEFINIDO.—O Sr. Escriche y Mieg, professor de physica, adoptou para a sua machina pneumatica o systema de Babinet, fazendo o vacuo do vacuo, por meio de dous embolos, um dos quaes aspira o ar no espaço d'onde o outro já o tem extrahido.

A machina de compressão é o inverso da pneumatica.

SEDAS DA COCHINCHINA.—Tem produzido grande effeito, na exposição de Lyon, a secção dos productos das colonias, e especialmente as sedas da Cochinchina, materias primeiras, fio e tecidos. Como já dissemos, admirando estas collecções, o commercio local tem a esperança de obter um dia da Cochinchina tudo quanto a industria de Lyon actualmente importa da China e do Japão.

Estes são os inconvenientes das exposições, provavelmente, segundo a opinião dos nossos homens de estado.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 196.)

XXVI

Já tinham perdido de vista a cidade, quando principiou a reflectir-se nas cumiadas dos montes a pallida e suave claridade da manhãa, e a ouvir-se de todos os lados o concerto de mil vozes com que a propria natureza parece celebrar o dia, e a que logo depois se ajustam em constante afinação os alegres ruidos do trabalho humano.

Aquelle acordar de todos os entes da creação distrahio d'outros pensamentos os estudantes e Jeronymo de Lemos. A aurora recordou-lhes a larga jornada que tinham emprehendido para chegar a casa de Luiz de Magalhães antes que o escrivão Mendanha e a sua gentil captiva passassem na estrada que vai ao Casal dos Ovos, e o mesmo foi lembrar-lhes a difficuldade da empreza que apertarem com os cavallos, e galgarem com grande rapidez os máos caminhos pelos quaes se vai subindo á antiga villa de Panella, e d'ahi se atravessa para os lados de Soure.

A's 4 horas da tarde sahiram por um caminho travesso á estrada de Lisboa, e seguindo-a na distancia de um quarto de legua, sem encontrarem ninguem, foram apear-se no pateo da casa de Luiz de Magalhães, que os estava esperando.

— Ainda bem, disse o dono da casa, que vocês trazem dous criados. Eu aqui tenho unicamente uma mulher que me criou, a qual nos está fazendo o jantar, o velho camarada de meu pai que mandei para aquelle alto vigiar a estrada para nos dar aviso mal aviste a cavalgada, e um surdo-mudo filho da ama e meu collaço.

— Nós não precisamos de criados. Cada qual trate de si e do seu cavallo, respondeu alegremente Zacharias de Abreu. Isto é cam panha.

— Mas, ó Luiz, observou Sebastião de Andrade, não achas que tens em casa gente de mais para negocio de tamanho segredo?

— Se o Sebastião não havia de acudir com alguma reflexão prudente! exclamou Zacharias em quanto os criados do fidalgo de Crestuma recolhiam os cavallos sob a direcção do amo e sem os desapparelhar.

— Elle tem razão, respondeu Luiz de Magalhães, porém, falta-lhe a justiça, como se costuma dizer. Tres criados são tres testemunhas. E' fóra de duvida. Mas um é surdo-mudo, e seria mais facil fervel-o em azeite que obter d'elle um gesto prejudicial ao seu irmão de leite. O camarada de meu pai—Roque Pereira— é intelligente, discreto, dedicado, e quer-me como se eu fosse filho d'elle. A mulher nasceu n'esta casa, filha de velhos servidores nossos, e criou-me desde o trigesimo dia da minha vida em que fiquei orphão de mãi. Por este lado, pois, não mette agua o barco.

— Muito bem, meu Luiz, disse o prudente Sebastião. Vê-se que sabes tomar as tuas precauções. Não se perde nada com isso.

— Eu cá não posso estar a cuidar d'essas cousas, declarou Zacharias encolhendo os hombros. Conheço que vocês fazem muito bem, mas a mim já Deus me não criou para exemplo de prudencia. Quero antes morrer a ferro que de cautellas, como diz o Sá de Miranda. O que me vale é ser companheiro e amigo de Sebastião, que se incumbe de precaver tudo por nós ambos. Aquillo é a incarnação da previdencia, mas coitado! esquece-lhe sempre a prevenção mais essencial.

— Qual é? perguntaram a um tempo Luiz de Magalhães e Sebastião de Andrade, cuidando que se teriam descuidado de tomar qualquer determinação importante.

— Ah! vocês querem saber qual é? Pois eu lh'o digo. Era não nos mettermos n'esta empreza. Não haveria maior precaução contra todos os perigos d'ella.

— Então estás arrependido de prometteres o teu auxilio ao Jeronymo? volveu Sebastião de Andrade. Vê lá. Olha que ainda é tempo de voltares para Coimbra.

— E tu comigo. Era o que faltava, se eu sahia mais prudente que tu...

— Deixa-o fallar, Sebastião, interrompeu Luiz de Magalhães receioso de que de gracejo em gracejo viessem a agastar-se. Tu já o conheces.

— Conheço e bem. Por isso sou amigo d'elle, mas agora queria-lhe dar o troco da tal prudencia com que elle me anda sempre a beliscar. Eu não fujo dos perigos, porém não gosto de os accrescentar por desfastio nem de correr riscos inuteis.

— Isto é brincadeira, meu Sebastião. Nós ambos nos offerecemos a coadjuvar o Jeronymo, e palavra de estudante é como palavra de rei antigamente. Não volta atraz. A cousa poderá vir a ser grave. Paciencia.

— Toda a gravidade para nós depende das culpas da tal D. Francisca, ponderou Sebastião. Se tem crimes, mal nos absolverá a consciencia de a arrancarmos á justiça. Se porém, é victima de malquerenças e tyrannias como por ahi se fazem a cada canto, vai-nos a matar o papel de cavalleiros da Triste Figura a proteger viuvas e a defender donzellas por esse mundo de Christo.

— Mas o nosso patricio, acudio Luiz de Magalhães, o namorado de D. Francisca que pela demora na cavalhariça me parece não ter menor affecto aos cavallos, não vos disse quem ella era e porque motivo a tinham prendido?

— Disse sim, replicou Zacharias. Affirmou que era parenta d'elle, e basta isso. A prima de um fidalgo não vai presa por ter furtado o sino grande da Sé do Porto!

— Elle disse mil cousas em abono d'ella, mas o amor é cego e o rapaz não campa pela esperteza. Entretanto eu com toda a minha prudencia pensei pouco n'essas cousas, e agora é tarde para reflectir. *Alea jacta est*. Não se retroceda por caso nenhum. Ainda que ella fosse o proprio diabo!

— Callem-se, rapazes, que lá vem o seu amigo, disse Luiz de Magalhães, vendo que Jeronymo de Lemos vinha subindo para a sala onde estavam. E agora vamos tratar da barriga. Com fome nem para o céo, e vocês provavelmente pouco dariam ao dente por esse caminho.

— Estamos em jejum natural, exclamou lugubremente Zacharias. Podiamos commungar.

Luiz de Magalhães entrou para o interior da casa quando Jeronymo de Lemos assomava á porta da sala. O mancebo vinha satisfeito do modo pelo qual ficavam acommodados os cavallos e procurava o amphytrião para lhe agradecer tão briosa hospedagem. Disseram-lhe os estudantes que fôra mandar pôr na mesa o jantar, que na estrada estava de atalaia um homem fiel, e que viria a tempo o aviso de apparecer ao longe D. Francisca, o escrivão e a comitiva dos esbirros.

Voltou pouco depois Luiz de Magalhães a chamar para a mesa os seus hospedes, e recebidos os agradecimentos de Jeronymo de Lemos, principiou o jantar servido pelo surdo-mudo, e apimentado com os chistes de Zacharias, com as respostas de Sebastião, com as attenções joviaes do dono da casa, e com uma ou outra tolice do fidalgo de Crestuma.

Era já noute quando se levantaram da mesa, e vieram para uma janella d'onde com o auxilio do luar podiam descobrir qualquer movimento na estrada.

Já tinham soado as dez horas no relogio da sala que em caixa primorosamente pintada tomava o centro da parede fronteira á porta, e não se avistava ninguem no largo trilho avermelhado que serpeava por aquella planicie entrecortada de outeiros. Principiavam a receiar que o escrivão suspeitoso houvesse mudado de rumo e Jeronymo de Lemos continha a custo a sua desesperada impaciencia.

— Lá vem o Roque, bradou Luiz de Magalhães pondo a mão direita aberta por cima dos olhos para ver melhor. E' elle. Não ha duvida. Está aqui em tres minutos. Venham as tunicas. Andem rapazes. Deixem uma para o Roque. E' quem ha de fallar ao escrivão. Não convem que elle nos ouça a voz. E vocês tenham paciencia. Eu apago estas luzes. Basta a claridade do luar para se vestirem.

E recolhendo-se da janella apagou as luzes que estavam na sala.

Quasi immediatamente chegava Roque Pereira annunciando que a formosa presa vinha subindo a encosta do outeiro mais distante, e em breve passaria defronte da casa de Luiz de Magalhães.

(Continuar-se ha.)

. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL